DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 26 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1914

Sortes:

Nesta alegre manhã de Fevereiro,
Commemora feliz e muito ufana,
O seu anniversario prazenteiro
D. Constituição Republicana.

Por isso quiz entrar no frêvo ordeiro,
E alegre, sem rival, eil-a magana,
A percorrer este Brazil inteiro,
Em rica phantasia de... "bahiana".

Um balaio na mão, diz-se Maroca,
Que vende amendoim, como ananaz,
Angú, mamão, aipí, frango e pipoca.

E o povo ri, a não conter-se mais,
Da confusão de "artigos" que provoca
Dentro do "cesto" celebre que traz!

Pluma y Lapis.

Telegrammas

Pelas linhas nacionaes

O "Figaro" e o dr. Wenceslão Braz

PARIS, 20 — Occupando-se da eleição presidencial do Brasil, o "Figaro" tece largos elogios ao dr. Wenceslão Braz, cuja biographia descreve.

Em resumo diz que o candidato á presidencia da Republica brasileira sempre esteve na altura de todos os cargos que tem desempenhado, e agora vai assumir a chefia do Brasil em plena posse do seu talento, amadurecido no serviço de varios e importantes cargos publicos.

A commissão de compras do Ministerio da Guerra

RIO, 21 — Foram dispensados da commisssão de compras do Ministerio da Guerra, na Europa, o capitão Manuel Bourgard Castro e Silva e os primeiros-tenentes Genserico Vasconcellos, Luiz Gonzaga e Borges Fortes.

Permanecerão nos seus respectivos cargos, afim de auxiliar os trabalhos da commisssão, os srs. capitães Luiz de Sá Affonseca, Luiz Marianno de Andrade, José Victorino, Aranha Silva e João Torres Cruz; e os primeiros-tenentes Bias Gomes Pimentel e José Duarte Pinto.

Homenagem ao jornalista brasileiro Paulo Barreto

LISBOA, 21—Realizou-se com brilhantismo o banquete offerecido ao jornalista e litterato brasileiro Paulo Barreto (João do Rio).

Tomaram parte no banquete, que constou de quarenta talheres, varios ministros, deputados jornalistas, intellectuaes.

O ministro da Instrucção, no discurso que produziu, referiu-se ao seu recente projecto de organização de um curso de estudos brasileiros em Portugal.

O dr. Bernardino Machado, presidente do novo ministerio portuguez, saudou Paulo Barreto, em nome do governo.

Nesta occasião foram executados os hymnos brasileiro e portuguez, sendo erguidos enthusiasticos vivas ás duas nações amigas.

Os revolucionarios fuzilam o subdito inglez Benton

NOVA YORK, 21 — Communicam de El Paso, fronteira mexicana, que se realizou hontem ali um comicio, afim de protestar publicamente contra o acto recente dos revolucionarios mexicanos mandando executar o subdito inglez Benton, por supposta interferencia numa contra conspiração.

Durante o agitado comicio foram pronunciados violentissimos discursos de protesto.

— Telegrammas do Mexico, recebidos esta manhã, annunciam que o governo do general Huerta está apprehensivo com o acontecimento, visto receiar que a Inglaterra induza os Estados Unidos a intervir immediatamente na politica interna do Mexico.

Violenta explosão na fabrica de dynamite Nobel, em Glasgow

LONDRES, 21 — Deu-se hoje, pela manhã, violentissima explosão na grande fabrica de dynamite Nobel, situada nas proximidades de Glasgow. Noticias do local do pavoroso desastre informam terem ficado sete operarios mortos, dois gravemente feridos, além de muitos outros maltratados.

Os prejuizos materiaes são consideraveis, em vista da completa devastação que o grande sinistro occasionou na importante fabrica.

A explosão foi ouvida a mais de quarenta milhas de distancia. As copiosas informações do desastre publicadas por todos os jornaes, têm impressionado profundamente o espirito publico.

O Brasil na Allemanha

BERLIM, 21 — O "Berliner Tageblatt" noticia que o coronel brasileiro Cezario Netto realizou uma interessante conferencia na Sociedade Germano Sul-Americana, falando largamente sobre o Brasil, seus habitantes e suas riquezas.

A sala esteve repleta de cavalheiros e senhoras que enthusiasmaticamente applaudiram o orador.

O commercio luzo-brasileiro Guarnição da fronteira

LISBOA, 21 — O governo está agora estudando um tratado, de commercio entre o Brasil e Portugal, cogitando da introducção dos productos brasileiros neste paiz.

— A guarnição de Valença recebeu ordem de ficar montando rigorosa vigilancia á fronteira.

Os acontecimentos do Mexico A execução do milionario inglez Benton

WASHINGTON, 22 — A proposito da execução do milionario Benton, conferenciaram demoradamente o presidente Wilson, o sr. Bryan e o sr. Cecil Spring Rice, embaixador da Inglaterra. Foram enviadas instrucções aos respectivos delegados, no Mexico, para que sem perda de tempo procedam rigoroso inquerito a proposito do caso.

Interrogado o sr. Bryan a proposito do assumpto, declarou nada poder assegurar, enquanto não chegasse a conclusão do inquerito que mandara proceder e as informações que foram pedidas ao consul americano.

Communicam de El Paso que, conforme fôra annunciado, teve logar hoje o comicio de protesto contra o procedimento do general Villa. Apezar de ter sido prohibida a realização na praça publica, para evitar conflictos, o "meeting" teve extraordinaria concorrencia, sendo proferidos violentos discursos não só contra os rebeldes mexicanos como tambem contra o governo americano, que foi accusado de falta de energia.

O nascimento de Washington

RIO, 22 — Decorreu muito animado o banquete que o embaixador americano offereceu ao corpo diplomatico para commemorar o nascimento de Washington, que passa amanhã.

Serviço especial do *Diario* pelo CABO SUBMARINO

O carnaval carioca

RIO, 23 — A' hora em que telegrapho o Carnaval tem alcançado o seu auge.

Estão sendo anciosamente esperados amanhã os prestitos dos tres clubs: Fenianos, tenentes do Diabo e Democraticos.

O primeiro apresentará 20 carros, o segundo conta onze allegorias afóra os carros de critica, e o ultimo, quinze carros.

O dr. Edwiges de Queircz e a pasta da Agricultura

RIO, 23 — Voltam a correr boatos de que o dr. Edwiges de Queiroz deixará a pasta da Agricultura, sendo substituido pelo dr. Francisco Valladares, actual chefe de policia.

O conselheiro João Alfredo e a presidencia do Banco do Brasil

RIO, 23 — Contam com a sahida do conselheiro João Alfredo da presidencia do Banco do Brasil.

Falla-se ainda que será substituido pelo sr. Emilio Guillayn, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

A politica do Ceará

RIO, 23 — O general Pinheiro Machado conferenciou longamente com o marechal presidente da Republica a proposito da politica do Estado do Ceará.

O P. R. C. e a candidatura Feliciano Sodré, no Estado do ...Rio

RIO, 23 — O dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, em visita que fez ao dr. Oliveira Botelho, teve occasião de communicar-lhe que o P. R. C. está firmemente resolvido a apoiar a candidatura do dr. Feliciano Sodré ao cargo de presidente do Estado do Rio.

Um marido que mata a mulher

RIO, 23 — O photographo Pedro Arpe, que trabalha no Palace Theatre, encimado da esposa Pila Arpe, que tambem ali trabalha, vibrou-lhe tres punhaladas, tentando suicidar-se em seguida.

Os lança-perfumes

RIO, 23 — Devido á explosão de um tubo lança-perfumes, sobre os olhos, facto occorrido hontem, na Avenida, acha-se cégo o sr. José Raymundo Silva, empregado no commercio.

O carnaval no Rio de Janeiro

RIO, 23 — Os festejos carnavalescos estão animadissimos; o tempo magnifico.

Na Praia de Botafogo realiza-se agora uma animada batalha de confetti.

Os marinheiros allemães mostram se encantados pelo enthusiasmo com que o povo se diverte, em todos os pontos da capital.

—Ha grande anciedade pelos prestitos dos "Tenentes do Diabo", "Democraticos" e "Fenianos", que sahirão amanhã.

O corso de automoveis nas avenidas apresenta este anno um movimento nunca visto.

Chega amanhã ao Rio de Janeiro uma delegação industrial norte-americana

RIO, 23 — E' esperada aqui amanhã, no "Vauban", uma delegação de industriaes norte-americanos, membros da Associação dos Manufactureiros do Illinois.

Os visitantes demorar-se-ão dois dias, seguindo depois para Buenos Aires.

A Associação Commercial e o Ministerio do Exterior preparam-se para recebel-os.

Noivo assassino

RIO, 23 — Os jornaes commentam o barbaro assassinato praticado hontem pelo negociante Braz Florenzano na pessoa da sua ex-noiva Albertina Ferreira.

O caso do soldado Coelho Floro

RIO, 23 — Está sendo muito commentado o caso a que me tenho referido do soldado Coelho Floro, em favor de quem foi requerida ao juiz dr. Pires e Albuquerque uma ordem de "habeas-corpus".

Conforme tenho informado, o ministro da Guerra recusou-se a attender á requisição do juiz, no sentido de lhe ser apresentado o paciente.

O dr. Pires e Albuquerque concedeu hoje a ordem requerida, independente da apresentação, recorrendo para o Supremo Tribunal Federal.

— A familia do soldado procurou-o em diversos pontos, não o tendo encontrado, presumindo-se estar o mesmo encarcerado em alguma fortaleza.

Echos e Notas

De accordo com a praxe estabelecida na maioria da imprensa do Recife o "Diario" não circulará amanhã.

De como se fez a Constituição Federal.

Mudado o regimen, a 15 de Novembro de 1889, procurou o governo provisorio dar ao paiz uma nova constituição, conforme as bases delineadas nas dissertações da propaganda.

Por decreto n. 29, de 3 de Dezembro do mesmo anno, foram nomeados para elaborar o "Projecto de Constituição", os drs. Joaquim Saldanha Marinho, Americo Braziliense de Almeida e Mello, Antonio Luiz dos Santos Werneck, Francisco Rangel Pestana e Antonio Pereira de Magalhães Castro. A excepção do primeiro, que nelle não tomou parte, os demais elaboraram o "Projecto", que foi entregue ao governo a 30 de Maio de 1890, contendo 117 artigos de texto e 9 de disposições transitorias.

Não agradou aos dirigentes. O governo — o sr. Ruy Barbosa talvez — formulou um outro projecto que foi logo promulgado como Constituição Federal, "ad referendum", por decreto de 22 de Junho de 1890, sendo ao mesmo tempo convocado o congresso constituinte para 15 de Novembro do mesmo anno.

Apenas conhecido, provocou longo debate, inclusive da commissão primitiva. A 23 de Outubro, resolveu ainda o governo modifical-o "considerando na conveniencia de attender immediatamente ao sentimento nacional". Foi este projecto modificado o que serviu de base para discussão, na Constituinte.

Constituido o Congresso pelo voto de "todos os brasileiros no gozo de seus direitos", foi nomeada uma commissão de vinte e um membro para elaborar parecer. Dezenove assignaram com restricções, ficando assim o projecto sem parecer. No plenario soffreu infinidade de emendas, na primeira e na segunda discussão. Redigida novamente de accordo com o aprovado nos debates, foi a Constituição promulgada a 24 de Fevereiro de 1891 pela mesa do Congresso e assignada por todos os deputados e senadores.

Representavam o nosso Estado e deixaram suas assignaturas no original da nossa Magna Carta: os senadores, dr. José Hygino Duarte Pereira e José Semeão de Oliveira; e deputados dr. F. A. da Rosa e Silva, dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, dr. Antonio Gonçalves Ferreira, dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, João Juvencio Ferreira de Aguiar, dr. André Cavalcanti de Albuquerque, dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, dr. Annibal Falcão, dr. A. A. Pereira de Lyra, dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, dr. João de Siqueira Cavalcanti, dr. João Vieira de Araujo, Luiz de Andrade, Vicente Antonio do Espirito Santo e Bellarmino Corrêa.

Destes, estão ainda vivos os drs Gonçalves Ferreira, André Cavalcanti, Raymundo Bandeira, Pereira de Lyra, José Vicente, Rosa e Silva, João Vieira e Bellarmino Carneiro.

Dos que tomaram parte no Congresso Constituinte, temos apenas ainda exercendo as funcções de representantes do povo, o sr. Gonçalves Ferreira, no Senado e José Vicente, na Camara.

Ha uma circumstancia interessante: o dr. José Mariano foi eleito á Constituinte, tomou parte nos debates com aquelle fogo que era o caracteristico de sua alma de tribuno, votou e, por um ligeiro incidente com o sr. Prudente de Moraes, deixou de assignar o decreto de 24 de Fevereiro.

A mesa do Congresso Constituinte era assim composta: presidente senador (paulista) Prudente de Moraes; vice-presidente, deputado (bahiano) Antonio Eusebio Gonçalves de Almeida; 1º secretario, deputado (mineiro) João Machado; 2º secretario, senador (paraense) Paes de Carvalho; 3º secretario, senador (parahybano) João Soares Neiva; 4º secretario, deputado (paranaense) Eduardo Mendes Gonçalves.

Esteve hontem em nosso escriptorio redaccional o sr. Antonio Ferreira, morador no Espinheiro e relatou que ás 19 horas o seu filho menor José Gomes Ferreira á sahida do club 9 e ½ á rua do Socego havia sido atropelado por um soldado de cavallaria que alli, atabalhoadamente, de um lado para outro, estugava o seu fogoso corsel.

Vimos a creança que apresentava pelo corpo diversas echymoses e contusões.

24 DE FEVEREIRO

Passa hoje o feriado nacional consagrado á promulgação da Constituição dos Estados Unidos do Brasil.

Por esse motivo conservar-se-ão fechadas todas as repartições publicas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o dr. J. Beyderwellen, illustre e competente engenheiro de pontes, especialmente contractado pela "Tramways" para os serviços de construcção nesta cidade.

O dr. J. Beyderwellen que é hollandez, é um profissional competentissimo e um delicado cavalheiro de fina e esmerada educação.

Somos gratos á gentileza.

Falleceu hontem, ás 8 horas na enfermaria da Casa de Detenção, onde se achava em tratamento, o detento José Francisco dos Santos.

A CONFLAGRAÇÃO DO CEARÁ

Os rebeldes atacam as forças legaes

Morre em combate o capitão José da Penha

Do nosso correspondente no Rio recebemos hontem o telegramma abaixo:

RIO, 23 — Os jornaes acabam de receber o seguinte telegramma, procedente de Fortaleza: "Os jagunços atacaram hontem as forças legaes acampadas em "Miguel Calmon".

Depois de cerrado tiroteio, que durou doze horas, foram destroçados voltando desordenadamente para a estação "Affonso Penna", e deixando muitos mortos.

No combate falleceu o capitão José da Penha, commandante das forças legaes, que dirigiu a resistencia com extraordinaria coragem.

A noticia da sua morte causou grande sensação na capital, inclusive no seio da guarnição federal".

Mal podemos, nestas breves linhas, testemunhar o quanto se nos confrange a alma de brazileiros diante do triste e pungentissimo espectaculo dessa ingrata lucta fratricida em que se debate a terra cearense.

Legitima consequencia da vergonhosa orgia politica que ha quatro annos domina o Brazil inteiro, esta desgraçada situação, vem, infelizmente, produzindo nas desditosas terras do Norte os seus fructos peiores.

Não ha palavras bastante vibrantes para stigmatizar os responsaveis proximos e remotos deste descalabro moral e politico, deste estado de desordem permanente a que vamos chegando.

O capitão J. da Penha é até agora a mais illustre victima da actual revolução cearense.

A noticia da sua morte, affixada ás nove horas da noite, á porta do nosso escriptorio, causou viva sensação nesta capital, não sómente pelas consequencias que o desgraçado successo poderá ter no theatro da revolução, como pelas numerosas relações que o mallogrado soldado contava nesta cidade, especialmente entre os seus camaradas do exercito.

Logo que recebemos a dolorosa noticia, sabendo que aqui se achava um politico influente do Rio Grande do Norte, destacamos um dos nosos companheiros para colher informações sobre o desventurado militar.

O politico a que nos referimos é o dr. Manuel Dantas, até ha pouco tempo redactor-chefe da "A Republica", orgão governista de Natal.

Trocados os primeiros cumprimentos, mostramo-lhe o original do despacho, dizendo a que iamos.

Antes de entramos em detalhes, atalhou-nos logo o dr. Dantas:

— Foi assassinado?

— Morreu na lucta. Diz o telegramma, que morreu como um valente, ao lado dos seus commandados:

— Ah! — respirou o entrevistado, manifestando orgulho natural de patricio, sabendo ter morrido dignamente um filho do seu Estado natal.

O dr. Manoel Dantas falou-nos sempre com bastante sympathia pelo capitão Penha, em quem disse-nos, apezar de adversario, sempre reconheceu qualidades muito dignas. Referiu-se em seguida á vida e á familia do morto, travando comnosco a seguinte palestra:

— Póde falar-nos da acção do capitão J. da Penha, na politica do Rio Grande do Norte e especialmente na ultima campanha em prol da candidatura Leonidas da Fonseca?

— Pois não! Como sabe, o capitão J. da Penha procurou revolucionar o Estado, com o fim de derruibar o que elle chamava — a olygarchia norte-rio-grandense.

Ante os exemplos de Pernambuco, Alagoas, e Ceará, encontrou varios proselytos. O governo chegou a ficar alarmado pela campanha telegraphica, sempre ardorosa, e foi bastante fraco permittindo que os "penhistas" andassem ostensivamente armados nas ruas.

Não deixou de ser mais ou menos notavel a sua recepção na capital. Talvez em Natal fosse mesmo vencedor pelos votos, como vencedor seria em Mossoró.

Mas não era um politico pratico. Ao sertanejo não se seduz com palavras bonitas; e os "meetings" do capitão José da Penha eram feitos em discursos fogosos, quasi revolucionarios. Em vez de prometter auxilio á lavoura, tranquillidade ao sertanejo, falava em destruição pela dynamite, pelo rifle, etc. Depois o seu principal fracasso foi em Nova-Cruz.

O capitão Penha seguira para alli com cerca de mil homens, dos quaes duzentos armados. Aguardava-o uma força policial de 80 praças sob o commando do capitão Zacharias Neves. Chegando ás portas da cidade, entendeu o commandante da força parlamentar com o ardoroso agitador, ficando os belligerantes a certa distancia. Não chegaram a accordo. Quando ambos se retiravam, foi ouvido um tiro do lado das praças do sr. Zacharias. Pouco bem, acredite; todos os partidarios do capitão Penha fugiram como um rebanho assombrado, ficando junto do bravo militar, apenas cinco amigos, cinco!

Desde esse momento o capitão foi duvidando da efficacia da sua lucta.

Tinha elle um jornal: — o "Diario de Natal". — No meio da refrega o seu redactor chefe adheriu ao nosso partido e suspendeu a publicação do mesmo.

— Foi a ultima illusão?

— Não. Voltando a capital, José da Penha entrincheirou-se numa casa com cerca de sessenta homens. Devido a denuncias, a policia fez introduzir alli um secreta que, a titulo de enviado do sr. Dantas Barreto, conseguiu captar a confiança do capitão e ficar senhor de todo o plano deste, que era vencer pela dynamite.

Senhora de tudo, a policia fingiu saber que ali existiam apenas duas pessoas e só permittia — num verdadeiro sitio — entrada de viveres para duas boccas. Os sessenta homens que lá estavam, ficaram em situação dolorosa, pela fome.

Num dos seus momentos de temeridade, J. da Penha disse para o commandante da força sitiante, que á meia-noite, o atacaria. E cumpriu a promessa na ignorancia de que os sitiantes fossem reforçados extraordinariamente. Resultado: depois da lucta, foi preso J. da Penha e no dia seguinte solto pelo governador.

— E não tentou mais nada?

— Não. Todos o abandonaram. Ficou apenas com tres amigos dedicados.

— Na epocha actual estes tres nomes merecem registro. Póde nol-os citar?

— Perfeitamente: Olegario Jocelyno, Nizario Gurgel e Manuel Teixeira.

— Muito bem. Como recebera o Rio Grande do Norte, a morte do capitão Penha?

— Com o maior pezar. Era um patriota que honrava o seu Estado natal, pela bravura, pelo caracter, pelo talento, pela constancia na lucta e pelo cultivo. Quer a ultima opinião de um adversario seu que o fui? Se o candidato a governador tivesse sido o proprio capitão José da Penha, talvez tivessemos sido derrotados nas urnas. Era um rio-grandense e era um bravo. Só podemos lastimar o seu [illegible] fim.

José da Penha Alves de Souza, filho de José Alves de Souza e D. Maria Ignacia Alves de Souza, nasceu no Rio Grande do Norte, na villa de Angicos aos 13 de Maio de 1875.

Estudou alli as primeiras letras e sentindo forte inclinação pela carreira das armas, sentou praça no exercito aos 15 annos de idade com destino á Escola Militar do Ceará, onde fez os primeiros annos do curso. Transferido para o Rio Grande do Sul, continuou seus estudos e foi promovido ao primeiro posto em 3 de Novembro de 1894. Alcançou a segunda promoção em 8 de Outubro de 1908, por antiguidade, sendo capitão, por merecimento desde 2 de Agosto de 1911.

Sua carreira militar foi tão agitada quanto a politica. Tomou parte na revolta da armada ao lado das forças legaes, e foi figura em destaque na revolta de 14 de Novembro de 1904, acompanhando Lauro Sodré e Travassos. Soffreu varias prisões pelo seu genio irrequieto, manifestando livremente suas idéas na imprensa e na tribuna e na fortaleza do Brum recebeu o decreto de amnistia apresentado e defendido no Congresso pelo senador Ruy Barbosa.

Collaborou em varios jornaes do seu Estado, daqui e do Rio de Janeiro. Na *Gazeta de Noticias* escreveu uma série de artigos contra as oligarchias, tendo sido fundador da Liga-anti-oligarchica, com os srs. José Mariano e Coelho Lisboa. Ultimamente collaborava n'A *Epoca*.

Deixa varios trabalhos, entre os quaes um pampleto *Pela patria*; *O espiritismo e os sabios*, publicado pelo Governo do Rio Grande do Norte e um pequeno *Manual Militar*, impresso por conta do Ministerio da Guerra.

Era viuvo ha nove annos. Teve a desdita de perder sua companheira, atacada duma grave enfermidade mental.

Chamava-se D. Althina Penha.

Uma fatalidade arrastava o capitão J. da Penha a esse desfecho. Ainda no sabbado ultimo um de seus amigos desta capital, Sr. Benvenuto Lima, contara a um redactor desta folha que a veneranda mãe do desditoso militar lhe telegraphara supplicando que abandonasse a politica cearense e essa luta fratricida, obtendo em resposta que não podia deixar os seus amigos [illegible] segurança: ficasse tranquilla.

O capitão J. da Penha era deputado estadual no Ceará e espontaneamente se offerecera para commandar as forças rabellistas.

Além de sua velha mãe e irmãos, deixa duas filhas solteiras e muito jovens ainda.

A' digna familia do mallogrado morto apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Vida Commercial

CAMBIO — O mercado monetario abriu a 16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram o mercado nesta posição.

A cobrança foi feita a 16 15/32 e a vista a [illegible].

Em papel particular não consta negocio.

ASSUCAR — O mercado está paralisado por motivo dos festejos de carnaval, continuando as mesmas cotações.

A cotação de hontem foi a seguinte:

Usina de 1ª	Não se vendeu
Idem de 2ª	Não se vendeu
Crystallizado	Não se vendeu
[illegible]	Não se vendeu
....	[illegible]
....	[illegible]
Brutos seccos	[illegible]
Mascavos	1$800 a [illegible]
Brutos mellados ...	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

A existencia é de [illegible] saccas.

No Rio não houve vendas.

ALGODÃO — O mercado abriu hontem ao preço de 11$800 pelos 15 kilos, fechando a este preço.

O mercado [illegible].

Em Liverpool o genero teve alta de 3 pontos.

CAFÉ — Este genero foi cotado hontem aos preços de 8$200 a 8$400, pelos 15 kilos.

Não houve vendas. Os vendedores não querem entregar o producto por preço inferior a [illegible].

Para assignalar o [illegible] seu fabrico e com[illegible] rique José Marque[illegible] com fabrica de cigarros [illegible] Nova n. 156, requereu á meretissima Junta Commercial o registro da marca "Cruz de Ouro".

Dr. Octavio de Freitas

Faz annos hoje o illustrado medico Dr. Octavio de Freitas, um dos mais competentes clinicos de Pernambuco.

O estimado scientista, cujo nome vem ha annos assignando bellos e substanciosos trabalhos de medicina, tem na sociedade pernambucana um circulo vasto de affeições conquistadas pela gentileza distincta de suas apreciaveis qualidades.

Levamos-lhe as nossas saudações mais effusivas.

[illegible]

[illegible] noite de hontem um grupo de individuos desconhecidos, assaltou a casa de residencia do sr. Cornelio Felippe, no logar Bocca da Matta, municipio de Bezerros, roubando joias e outros objectos.

A policia teve conhecimento do facto.

Ao dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, acaba de ser apresentado pelo dr. Gustavo Alberto da Silveira, um minucioso relatorio sobre a telephonia sem fio.

Materia de palpitante interesse e extrema complexidade, a telephonia sem fio constituiu objecto de acurado estudo para o dr. Silveira, que actualmente occupa o cargo de director geral na [illegible] dos Correios, Telegraphos.

O illustrado func[illegible] do na Europa, ha [illegible] para tal fim, agora apresenta relatorio no qual conclue que a telephonia sem fio, pode ser feita por ondas luminosas — "photophonia" — ou por ondas electricas, "radiophonia".

Comquanto ambos os systemas apresentem vantagens, por agora ainda são muito imperfeitos na pratica, requerendo os melhoramentos que a experiencia, o tempo e a pratica se encarregarão de indicar.

Emfim, o ministro da Viação já possue colligidos os dados imprescindiveis para futuras experiencias e, quem sabe? para a applicação entre nós das recentes descobertas e invenções acerca da transmissão dos sons.

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Fundado em 1825)
Director — CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4.
OFFICINAS—Rua Duque de Caxias, 42.
TELEPHONE, N. 76 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "DIARIO".

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre	12$000	Semestre	14$000
Trimestre	6$000	Trimestre	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 reis; numero atrazado do anno corrente, 200 rs.

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES, mediante ajuste no escriptorio commercial.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de scientificar-nos, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao Sr. J. Tavares, — Escriptorio Commercial do "Diario".

Toda a correspondencia commercial deverá ser dirigida ao sr. A. Medeiros, gerente da Empreza.

Informações

MISSAS FUNEBRES — Celebram-se hoje:

Na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas, por alma de d. Maria Hermina de Souza Andrade.

— Na egreja da Soledade, ás 8 horas, por alma de d. Julia Amalia Saraiva de Mello.

VAPORES ESPERADOS — Hoje:

Da Europa, o "Professor."
Do sul, o "Itapuan".

AMANHA:

Do sul, o "Belgrano"
Do norte, o "Tijuca"

VAPORES A SAHIR. — Hoje:

Para o norte, o "Tury-Assu".
Para o sul, o "Maraba", o "Olinda", e "[illegible]".
Para a Europa, o "Mario Horn".

REUNIÕES. — AMANHA:

A "Mutualidade Pernambucana", assembléa geral em sua séde.

IMPOSTOS. A Recebedoria do Estado continúa a effectuar a cobrança dos impostos de decima urbana das freguezias do Recife e Bôa Vista.

— A Prefeitura do Recife continúa a chamar os contribuintes dos impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, [illegible] de alinhamento, [illegible] viaes não canalisadas, porta aberta, aferições de pesos e medidas, motores, empanadas, lettras, kiosques e trilhos cruzados nas ruas, na freguezia do Recife.

— A Inspectoria da arrecadação federal dos impostos de consumo avisa aos srs. negociantes que não tiverem patente de registro para vender perfumarias que, de accordo com as instrucções em vigor, são obrigados, sob as penas da lei, a requerer á alfandega uma patente especial de vendedor ambulante, para commerciar com o artigo denominado —lança-perfumes.

A Recebedoria do Estado está convidando aos srs. concessionarios de pennas d'agua das zonas de S. Antonio e S. José, comprehendida a de Afogados, a recolherem no prazo de 15 dias, a contar de 15 do corrente mez, as contribuições relativas ao trimestre de Outubro a Dezembro ultimo, scientificando-lhes de que, findo o referido prazo, a cobrança será feita com a multa de 10 por cento.

DESPACHOS RETIDOS. — Na repartição geral dos telegraphos para: Mimosa, Augusta n.º 217; mestre Neptuno; Clemilia Albuquerque, rua da Praia n.º 59; Gergilio; Navegação; Elysdo Vieira Lima; Eurico Loffred; Mourisca; Loterias; Pedro Silva; Alfredo Fernandes, rua Nova n.º 46; José Leopoldo; Gomes Prado.

MALAS — O correio geral expedirá hoje malas terrestres para as seguintes localidades: Brejo, J. do Brejo, V. Bella, A. de Baixo, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pedra Baique, Belem de Maria, Lagôa dos Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Rio Formoso, Tamandaré, S. José da Corôa Grande, P. do Una, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Belem de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Bom Jardim e Umbuzeiro.

Aggressão

Hontem, á 1 hora o auxiliar do commercio, Thomaz Lobo, conversava na rua da Imperatriz, com a mulher de vida facil de nome Jacy quando foi inesperadamente aggredido pelo academico Cardoso Ayres.

Devido á intervenção de terceiros não se verificou cousa mais lamentavel.

O 3.º delegado da Capital, tomando conhecimento do facto, fez conduzir ao quartel os amotinados individuos, aos quaes depois de fazer uma observação mandou em paz.

REINADO DE MOMO

Momo exulta! Anda a percorrer a alma expansiva do poviléo o "frisson" das intimas e completas alegrias! Tilintam os guisos, estridulam as cornetas morfanhas, as castanholas estalam seccas e o gargalhar estridente dos clowns, cortando o sussurro da multidão dá a nota alacre que a Folia reclama para sua loucura.

Principes de todos os feitios, rainhas as mais extravagantes passam ao lado do mascara isolado, desenxabido, castanholando a sua incomprehendida mudez! Nas praças e nas ruas desde o largo da matriz da Boa Vista até a rua do Imperador, o lençol humano destende-se num desdobramento multicôr, compacto, atulhando a principal arteria de nossa "urbs" numa eclosão bizarra.

Passam os cordões no frêvo indescriptivel que tumultua a alma popular; transcorrem as esmeradas carruagens, onde a arte suprema pôz o traço pompeante de suas decorações; as "toilettes" elegantes emergem das serpentinas e dos confettis e em tudo, por toda parte riem, numa loucura incontida, os supremos adoradores de Mômo, triumphante e victorioso.

A humanidade, nas alternativas de suas emoções maiores, esquece as grandes dôres, o horror de seus dias tragicos para surgir nesse contentamento espraiante que toca ao delirio!

E' Momo! E' o Carnaval!

A Pracinha, que é um ponto de observação, enche-se por completo, e a séde do "9 e 1/2" é como a propria caverna da loucura! A luz electrica da "Tramway" dá ao paleo uma "feeria" entontecedora.

Ha um movimento na multidão; os clarins sôam ao longe; abrem-se alas e o esquadrão luzido da estimadissima sociedade desponta entre vivas e palmas.

O "9 e 1/2" é uma victoria que passa!

Após o esquadrão vem o cortejo de allegorias e criticas.

1.º carro. Allegoria—Em bellissimo relevo scenographico acha-se um bloco de nuvens, bipartido ao centro. Na parte posterior, simetricamente, vê-se os extremos com duas cavidades, dentro das quaes postam-se, á direita, uma dama symbolizando a Gloria, e á esquerda, outra, representando a Historia. Intermediando-as, dois pombinhos fingem querer arrebental-as para depor sobre o symbolo da Fama, que acena ao publico o symbolo da Victoria, empunhando o estandarte.

De bellissimo effeito, este carro despertou palmas e ovações.

2.º carro. Critica — Na torre de um observatorio, um francez observa a posição do sol, emquanto em baixo dois relogios, marcando o tempo em contradicção, declaram-se na questão do Fuso.

Muito espirituoso e acompanhado de grande massa popular.

3.º carro. Allegoria — Um enorme palhaço de traços abertos carregando dois pierrots, tendo sob os pés flores, bisnagas, confettis e serpentinas. Na sua attitude risonha, representa a alma da Folia.

Esplendida allegoria impondo a admiração geral pelo traço artistico que o delineou.

4.º carro. Critica. — Representando uma pedreira coberta de lôdo e musgo, destaca-se um boeiro desprendendo fumo, á guisa de uzina electrica. No sólo, um novo Diogenes de lanterna em punho, junto do seu tonel, procura a luz de um poste electrico que tem junto de si com dois bicos semi-apagados.

Magnifica "charge" da maior actualidade satisfazendo bem a gulodice bisbilhoteira do nosso povo.

5.º carro. Allegoria — A Pesca da Perola. Representa um pedaço de mar, tendo sobre as ondas um pequeno barco de pesca. Ao fundo, dentre salsas e coraes, uma linda concha aberta, deixa apparecer uma dama symbolizando uma Perola.

Esse carro mereceu applauso unanime pela originalidade da sua concepção.

6.º carro — "Landau" da directoria cupulado de crysanthemos e foguinhos multicores.

Os dignos membros da directoria tiveram a delicadeza de vir ao nosso gabinete de trabalho trazer amaveis cumprimentos, que muito agradecemos, e nos transmittir o pezar que lhes causou o accidente de ter embarcado, logo na sahida do prestito, ao dar a volta da rua do Socego para a do Riachuelo, esquina do Hotel dos Estrangeiros, o carro allegorico que conduzia a musica, accidente de que resultou ferimentos, embora leves, em tres pessoas.

7.º carro. Critica — O globo terrestre, sob o coração em chammas. Numa escadinha, sobre este, vê-se Cupido a subir, querendo galgar as chammas vivas, onde pousa uma dama, supplicando a paz do coração incendiado. Bellissima confecção artistica.

Esse deslumbrante arranjo artistico obteve um successo geral.

8.º carro. Critica — Do lado posterior está o Pão de Assucar, e no apice o Brasil pedindo dinheiro ao Pachá, que fica defronte no Reinado da Turquia. Ligado aos extremos por um fio aereo, vê-se o couraçado "Rio de Janeiro", voando para o sublime porto.

Esse carro exprimia bem o facto de que tanto se occupou a imprensa indigena a proposito da venda do couraçado encommendado para a nossa marinha.

9.º carro. Allegoria. — O templo do amor. Carro estylo grego. Dentro de um templo colunnado, está o rei Cupido tentando alvejar as musas que o cercam. Homenagem á poesia e ao amor.

Delicado lavor artistico cheio de singeleza e graça.

10.º carro. Critica. — Em frente ao Café Chic vê-se um dandy galantear uma senhora que passa, escandalosamente vestida, trazendo preso á corrente um cachorrinho. E' a critica da moda.

Seguia esse carro um grande acompanhamento de curiosos arrastados pela flagrancia da sua critica.

11.º carro. Allegoria. — Uma fructeira, tendo ao centro um abacate maduro, dentro do qual vê-se uma dama representando o caroço. Este carro é homenagem ao querido P. M.

Tambem conquistou admiração e applausos o a proposito dessa allegoria bem confeccionada, deixando transparecer o pendor de nossos formosos "blasés".

12.º carro. Critica. — No solo tem um banco quebrado representando uma fallencia. Num poste, um calunga amarrado obedece aos solavancos do cordão puxado por um commerciante, que se diverte ante um cofre aberto e cheio de ratos.

Essa critica definiu bem o momento de angustiosa crise que neste momento aperta a vida economica do paiz inteiro.

13.º carro. Critica — A adoração dos tres reis magos. Vê-se a mangedoura onde o menino Pinho dentre palhinhas acha-se cercado de adoradores, que cantam o presepio em torno delle. "Gloria in excelsis" da politica.

Mesmo por tratar de politica, que é a preoccupação de grande parte do nosso povo, e, por trazer figuras cujos traços physionomicos trahiam personalidades muito conhecidas em nosso meio, esse carro foi sempre acompanhado de curiosos, merecendo ovações e palmas em alguns pontos.

— E' fóra de duvida que o "9 e 1/2" fez jús, muito dignamente, a todos os applausos, homenagens e distincções com que foi recebido pelo povo que o victoriava por todas as ruas no delirio incessavel de suas espontaneas acclamações.

— A Cerveja Germania de São Paulo apresentou-se na rua dando uma nota vibrante de reclame intelligente e artistica; num bonito automovel, engenhosamente confeccionado, era feita a sua propaganda e distribuidos impressos multicores, de um dos quaes destacámos estes versos:

"Quem quizer viver feliz
Da vida na rude insania
E' beber constantemente
A saborosa Germania!"

Uma commisssão composta dos srs. Alberto de Azevedo Costa, Euclides Pessoa de Mendonça, Antonio Lopes Filho, Abel Magalhães, Satyro Correia e Elias Alves da Costa, veio apresentar em nosso escriptorio os seus cumprimentos, o que agradecemos.

— Dos "Andarilhos do Feitoza", alegre cordão que esteve em frente ao nosso escriptorio, destacou-se para nos cumprimentar,o que muito nos penhorou, uma commissão composta dos srs. Albino Silva, Eduardo Silva e Luiz Mello.

— Alguns rapazes, em trajes que denunciavam extrema penuria, fazendo exclamações de quem soffre fome, sahiram em momentosa critica a esse conflicto de attribuições entre a Delegacia Fiscal e a commissão administrativa das obras do porto, do qual tem apenas resultado, com a demora do pagamento de tres mezes, o desespero dos funccionarios das referidas obras.

— Agradou muito pelo modo sagaz por que deixava transparecer um facto ainda muito commentado em todas as rodas, um grupo composto de um militar limpo e garboso, com sua farda bem talhada e fina, carregando um esquadriado tôro de madeira ao qual dispensava especial cuidado. Esse official era acompanhado por dois soldados, cada um destes trazendo um lenço e empunhando grossos cacetes ou pedaços de ferro, embrulhados em papel.

— O corso hontem foi deslumbrante e numeroso.

Vistosas ornamentações, em diversos estylos deram uma nota de destaque inconfundivel nas festas, sobresahindo dentre todos o carro em que uns rapazes e senhoritas, sopravam destemperadamente cornetas de papelão, fazendo um barulho entontecedor.

A nossa reportagem poude anotar:

Carros: Dr. Fernando Barroca e amigos; dr. Affonso de Barros e familia; dr. Zeferino Agra e familia; dr. Nilo Camara e familia; sr. Geraldo Loureiro e familia; dr. Pedro Cirne e familia; cel. Joaquim Carvalho e familia; sr. Gonçalves Pereira e familia; sr. Antonio Ferreira e familia; dr. Frederico Curio e familia; Coronel Arthur Vieira e familia; sr. Henrique Saldanha e familia; Capitão Alexandre Medicis e familia; Coronel Fabio Maranhão e familia; dr. Braulio Gonçalves e familia; coronel Octaviano de Almeida e familia; dr. Ramos Leal e familia; dr. Berardo e familia; major Luiz Holanda Cavalcanti e familia; major João Moura e familia; dr. Augusto Aristheu e familia; coronel Henrique de Oliveira Gomes e familia; familia do dr. Francisco Porphyrio; dr. José Galvão e familia; dr. Riqueira Costa e familia; coronel Henrique de Queiroz e familia; coronel Henrique Antunes e familia; dr. Oscar Vianna e familia; sr. Alvaro Coutinho e familia; dr. Gustavo Pinto e familia; dr. Silva Junior e familia; dr. Fernandes de Sá e familia; dr. José Barros Filho e familia; coronel Amaro Coutinho e familia; capitão Antonio Martins e familia; dr. Cruz Ribeiro e familia; dr. Julio Velloso e familia; sr. Silva Ferreira Filho e senhora; sr. Pereira da Costa e familia; dr. Alfredo Gama e familia; coronel Antonio Lemos e familia; sr. Jorge Rhodes e amigos; sr. Felix Chagas e senhora; coronel Gaspar Florentino e crianças; dr. Cabral de Mello e familia; dr. Alcides Codiceira e familia; sr. José Francisco da Silva e familia; sr. João Soares e senhora; dr. João Barata e familia; dr. João Gonçalves e senhora.

Automoveis — Dr. Alfredo Seixas e familia; sr. José Lima e Familia; dr. Pedro Collado e familia; sr. Fenelon Moreira e familia; sr. Fernando Silva e familia; dr. Eudoro Corrêa e familia; dr. Vicente Diogo e familia; coronel Carlos Xavier de Brito e familia; major Arthur Pessoa e familia; coronel Alpheu Rapozo; sr. Joaquim Lima de Amorim e familia; coronel Antonio Silva e familia; dr. Mario Castro e familia; sr. Antonio Mendes Fernando Ribeiro e familia; sr. Manuel Gonçalves e familia; sr. José Ferreira e familia; coronel João Benigno e familia; sr. Oswaldo Ferreira Leite e familia; sr. José Pinto Lapa e familia; sr. Eulogio Antunes e familia; coronel Alfredo Pinto Ferreira e familia; representantes da cerveja "Brahma"; representante do "Sabão Aristolino"; sr. Arthur Coutinho e familia; coronel Bento Magalhães e familia; sr. Thomaz A. Comber e familia; sr. João Dubeux e familia; sr. Alfredo se Souza e familia; coronel João Rufino da Fonseca e familia; sr. Horacio Moreira e familia Sá; deputado Balthazar Pereira e familia; coronel Antonio Rodrigues da Silveira e familia; coronel Alfredo Pinto e familia; dr. Trindade Henriques e familia; coronel José Antunes e familia; dr. Amazonas de Almeida; dr. José Vicente M. de Vasconcellos e familia; sr. Alfredo Silva e familia; sr Oscar Amorim e familia; dr. Oswaldo Machado e familia; coronel João Bello e familia; coronel Pereira Pinto e familia; coronel Eduardo Lima Castro e familia; coronel Elias Ramos e familia; major Octacilio Lima e familia; sr. José Firmino e familia; dr. Arthur de Sá Filho e familia coronel Antonio Loyo Amorim e familia; sr. Glycerio Bandeira e familia; sr. Gaspar Figueiredo e familia; sr. Gaspar Neves e familia; coronel Delmiro Gouveia, acompanhado; dr. Samuel Pontual Filho e familia; dr. Eugenio Gondin e familia; sr. Candido Baltar e familia; coronel Antonio Tenorio e familia; coronel Antonio Silva e familia; sr. João Fereira e familia; sr. Thomaz Lobo e familia; major Manoel Cavalheira e familia; 4 mascaras desconhecidos; sr. Francisco Gama e familia; sr. Luiz Machado e familia; sr. José Libanio Machado e familia; coronel José dos Santos Araujo e amigos; coronel Toscano de Brito e familia; coronel Numeriano Barbosa e familia; coronel José Pereira de Araujo Filho e familia; Socios do Club Macaco-Sêcco; sr. Candido Neves e familia; sr. Mendes Sampaio e familia; tenente Miguel Magalhães e amigos; coronel Manoel Seixas e familia; sr Ramiro Costa e familia; sr. Ernesto Chagas e familia; dr. João Baptista Accioly e familia; sr. Julio Araujo e familia; e sr Pinto Alves e familia; dr. Viriato de Medeiros e familia; sr. Oswaldo Guimarães e familia; Francisco Gouveia e familia.

CARNAVAL ! Quereis um ponto "chic" para assistil-o? Ide para o terraço e janellas do Santa Izabel. — Preços populares e fitas deslumbrantes.

O "Diario" em Alagoas

Do nosso correspondente especial

Maceió, 23. — Hoje ás 2 horas da manhã incendiou-se aqui o estabelecimento commercial denominado "Casa Sincera", propriedade do sr. Satyro Marques, á rua 1.º de Março.

O prejuizo foi total, sendo avaliado em cerca de 15 contos de reis.

As mercadorias estavam seguras no valor de seis contos de réis.

Hontem, quando o apreciado club "Nove e Meia", saiu do local em que foram armados os seus carros allegoricos, verificou-se um lamentavel desastre. O carro em que eram conduzidos os musicos e que representava um grande "bouquet" de gigantescas flôres, ao dobrar a esquina da rua do Socego para a rua do Riachuelo, no ponto onde está localizado o Hotel dos Estrangeiros teve virado o lastro onde havia sido armada a decoração. O desequilibrio subito jogou por terra os musicos, saindo feridos Odorico M. da Silva, Manoel Theotonio de Mello e Lindolpho Cavalcanti, aos quaes, a directoria do club proporcionou immediatamente os soccorros medicos de tres facultativos.

Tomou conhecimento do facto o subdelegado da Capunga.

A directoria do "Nove e Meia" esteve em nossa redacção relatando a triste occurrencia, onde manifestou o pezar que á todos os associados trouxera aquelle incendio.

Hontem ás 23 horas, em frente ao quartel general, na Avenida Martins de Barros, foi encontrado por populares o cadaver de um homem, cuja identidade não poude ser reconhecida. Achava-se em adiantado estado de putrefação e foi transportado para o necroterio, proseguindo na policia as deligencias.

Em uma localidade da Bohemia, coube a um lavrador um premio da loteria, no valor de 15 contos de réis. O pobre homem, que tinha 14 filhos, de tão contente que ficou, perdeu a razão e, nesse estado, queimou 33 contos de papel-moeda que possuia. O infeliz foi recolhido a um manicomio.

"A Great Western"

Uma carta do superintendente esclarecendo pontos de importancia, a propoisto da reclamação publicada neste "Diario" de empregados dispensados do serviço

Recebemos hontem a seguinte carta :

"Senr. Redactor do "Diario de Pernambuco"

23 de Fevereiro de 1914.

Illmo. Senr. Redactor do
Diario de Pernambuco.

Em referencia a um editorial de vossa conceituada folha desta data, peço permissão para apresentar-vos algumas considerações que não julgareis fora de proposito.

Noto que, apreciando os factos com toda a isenção de espirito lastimaes, como esta Administração lastima, que a crise que pesa sobre a estrada em virtude da forte contribuição de arrendamento que ella agora tem de pagar ao Governo Federal obrigue a Administração a lançar mão de medidas extremas de economia. Para debellar a crise com effeito, dois caminhos unicos se nos antolhavam: ou procurar augmento de tarifas, medida dependente de approvação do Governo e que não poderia ser sympathica ao publico, ou cortar aquellas despezas que não fossem absolutamente indispensaveis.

A Administração optou por este ultimo alvitre, como sendo aquelle que menor numero de interesses iria ferir. Fazendo-o porém ella procurou agir do modo mais suave que lhe foi possivel e, obrigada a dispensar o serviço de alguns de seus auxiliares, fe-lo com criterio e parcimonia, offerecendo-lhes as compensações possiveis.

Para proval-o nenhuma demonstração melhor do que o proprio theor da carta que publicastes e cuja copia vos foi fornecida por uma commissão de empregados desta estrada. Infelizmente, a referida carta appareceu truncada em vosso "Diario", faltando o ultimo periodo da mesma, o qual por não ser o de menos importancia tomo a liberdade de transcrever a seguir:

"Em consideração porem aos serviços prestados por V. S. a esta Companhia a Directoria resolveu gratifical-o com a quantia de Rs.....

Agradeço a v. s. os bons serviços prestados a esta Companhia."

Como informação accessoria posso communicar a V. S. que a gratificação concedida ao Snr. José Praxedes, um dos membros da Commissão que vos procurou, foi de 1.000$000. Ao outro membro da mesma Commissão, Snr. Antonio Pradines, apezar de apenas ter estado a serviço da Companhia durante 10 mezes, foi arbitrada uma gratificação de 150$000, representando mais de dois mezes de ordenado. A gratificação paga ao terceiro membro da Commissão, Snr. Oscar Cintra Monteiro, que apenas prestou seus serviços a estrada durante 12 mezes, foi de 120$000, correspondente a mais de um mez de vencimentos.

Em relação aos funccionarios antigos não foi differente o proceder da Administração, havendo todos elles recebido gratificações conforme o merecimento de cada um, em alguns casos até de um anno de vencimentos.

Quanto finalmente aos empregados encanecidos no serviço foram aposentados com pensões variando de um terço a mais de seus ordenados.

Releva ainda notar que a providencia tomada pela Administração se revestiu de um caracter de generalidade, de todo ponto isenta de qualquer preferencia. Assim é que foram dispensados os empregados, cujos cargos não eram reputados inteiramente indispensaveis, sem distincção de categoria e de nacionalidade, tendo a medida abrangido tambem oito empregados inglezes, alguns dos quaes tendo já annos de serviço e tendo os seus contractos renovados.

Com estas explicações confio que fareis plena justiça ao modo de proceder desta Administração.

Com subido apreço etc.

H. Jungstedt
Superintendente.

Mascaras avulsas

(P. R. C.)

Lourenço de Sá

E' forte, é rijo, é feliz,
Na resistencia que gabo,
Pois que em politica diz
Que ha de levar tudo... ao Cabo.

Turiano Campello

Da lucta vive na febre,
E na febre elle bem acha
Que estique muito e não quebre
Como succede á borracha.

Antonio Vicente

Si alguma escada não ha
Por onde domine e suba,
Ao menos certo o fará
Na "serra" de Timbauba.

José Mariano

Ama o passado e não morre
De amores pelo presente;
Um bem so salva e soccorre,
Si sabe que é um bem de ausente.

(P. R. D.)

Dantas Barreto

Neste a certeza se aferra
Que existe, cada vez mais,
Menos trabalho na guerra,
Que em certos tempos de paz.

Padre Cabral

Capellão do "pêrrêdismo"
Não dorme sem que primeiro,
Faça um completo exorcismo
Contra o diabo... do Joazeiro.

José Bezerra

Entre os caboclos da terra,
Gosa a fama de ladino.
Muda de rumo, quando erra,
Porém só erra... "erro fino".

Fabio da Silveira

Com Dantas firme! E contente
Forma entre os mais relevantes.
Resta saber se, coherente,
Tambem formará com... "d'antes"

P. R. P.

Estacio Coimbra

Pode provar, de afanosas
E amargas provas que tem,
Que si quadras ha de rosas
As ha de espinhos tambem.

Herculano Bandeira

Sincero e bom, não tem gana,
E, agricultor, só tem fé
Nos seus partidos ...de canna
Nas varzeas de... Nazareth.

João Elysio

O quanto acoimado este é
De malvado, "atroz" e "crú",
Digam: Lourenço (Itambé)
E Enéas (Iguarassu').

Sigismundo Gonçalves

No rosismo este se sente
Modesto, "simples soldado",
Mas tem já nome e patente
No P. R. P. reformado.

*** A mulher na Allemanha**

Ha apenas quatro annos que as mulheres foram admittidas nas universidades allemans e já o seu numero representa perto de cinco por cento dos estudantes não matriculados. Dessas estudantes poucas pertencem á religião catholica; na sua maior parte são protestantes ou judias. E é pelos estudos de philosophia e de historia que ellas mostram uma vehemente preferencia.

As universidades que maior numero de alumnas contavam durante o ultimo anno lectivo foram: Berlim, 845; Bonn, 255; Gœttingen, 224; Munich, 188; Heidelberg, 16; Fribourg e Munster, 149; Breslau, 134 e Leipzig, 103.

A esses numeros cumpre ainda accrescentar o das ouvintes, que são 17 7; e isso eleva a 4.532 o numero total das estudantes allemans.

Continuação da materia na quarta pagina

FOLHETIM N. 26
Do
"Diario de Pernambuco"

JOHN R. CARLING.

A Queda de Cezar

—Separemo-nos amigos—disse Daphne.

Mas elle voltou-lhe as costas despresando a mãosinha que, amigavelmente, se lhe estendia.

A magnanimidade não fazia parte do caracter d'aquelle homem.

—Vem amanhã ver-nos?—perguntou Daphne fingindo não ter reparado na grosseria.

Angelo moveu a cabeça negativamente, e depois de lançar a Daphne um olhar sombrio, quiz retirar-se.

Daphne deteve-o com um gesto.

—Angelo—disse em tom supplicante e chamando-o pela primeira vez pelo nome do baptismo—Angelo; diga-me a verdade. Sabe alguma coisa a respeito do capitão Willard? Diga-me a verdade, supplico-lhe, eu [illegible]... a sua... melhor amiga—acrescentou como se lhe doera não poder offerecer-lhe o primeiro logar no seu coração.—Sabe onde elle está?

—Se sei onde está?—repetiu o italiano sorrindo sinistramente.

Voltou-se e approximando-se de Daphne, deixou cahir, lentas e frias, estas palavras:

—Ha muitos mezes que *miss* Daphne não está tão proximo d'elle como agora.

Pareceu que ia dizer mais alguma coisa; mas de repente voltou as costas e retirou-se apressadamente.

—Que quer o senhor dizer, Angelo?

Mas o artista descia já o atalho em direcção ao valle, e, se a ouviu, não se deteve para responder.

Daphne viu-o affastar-se e começou a subir o caminho que em zig-zagues conduzia ao *chalet*.

E eu, Frank Willard, sentado á sombra, tendo ante os meus olhos o magnifico scenario da Suissa, rico de juventude e vigor, protegido por um tio rico, e sem preoccupações que me torturassem o espirito, circumstancias que causariam a inveja de outro mortal menos *afortunado*, ficára alli, considerando no meu fatalismo, que era o ser mais desgraçado da humanidade.

A terminante declaração de Daphne, de continuar guardando fidelidade a Jorge causára-me penosissima impressão.

Ia ver-me obrigado a recomeçar a Via Dolorosa do amor sem esperança que fizera em Heidelberg? Voltava a viver da contemplação das estrellas como nas escarpadas rochas de Odenwald?

"Vivo ou morto, quero ser fiel á sua memoria".

"Ha muitos mezes que não está tão proxima d'elle como agora."

Estas duas phrases continuaram a torturar-me até que cheguei ao *chalet*.

As ultimas palavras do artista pareciam significar que Jorge estava em Rivoli.

Ia converter-se em realidade a idéia que me obcecara durante tanto tempo?

Jorge ia surgir do seu mysterioso esconderijo e justificar a causa da sua desapparição?

Voltará ou permanecerá occulto na obscuridade do mysterio?

N'aquelle momento ia entrar no *chalet*. Machinalmente, ergui a cabeça e, queimando-me os olhos como se estivesse escripta com letras de fogo, li a doirada inscripção.

VOLTARÁ!

X

Homem ou phantasma?

Fui encontrar meu tio occupado em lêr a volumosa correspondencia que o creado acabava de trazer do correio de Rivoli.

Com uma faca de marfim, Daphne abria com toda a serenidade os sobrescriptos e ia entregando as cartas a seu pae.

Ninguem julgaria, vendo-a tão tranquilla, que acabava de desilludir um apaixonado adorador.

— Que poder terá a mulher para tão bem dissimular estas coisas? — peguntava eu aos meus botões, deixando-me cahir indolentemente n'uma cadeira.

— Papá, está aqui um sobrescripto com um sinete enorme. De quem será?

Meu tio poz a luneta e pegou na carta.

— E' do meu antigo condiscipulo Hugo Wyville — disse —. Acaba de herdar a Baronia de modo que é hoje *sir* Hugo Wyville, e possuidor de uma magnifica propriedade em Cornwall, denominada Silverdale Abbey. Deseja que passemos as Paschoas com elle. E' um pouco cedo para tal convite; mas naturalmente quer saber com antecipação quantos convidados irão. Diz... que endiabrada letra! um homem que escreve assim devia ter um secretario. Diz que tem maior interesse por minha... por minha... que demonio será isto?... Ah! Por minha filha. E' comtigo, Daphne.

— Agradece-lhe em meu nome, papá!

— Diz mais que está em Paris, comprando quadros e que vale a pena fazer uma viagem a Corwnall para vêr a sua galeria. Que respondemos a este convite, Daphne? Aceitamos ou não?

— Que te parece, Frank? — perguntou minha prima.

— Parece-me que sim — respondi.

— Então, fica combinado — disse meu tio —. Vou escrever aceitando.

E' homem de palavra, escreveu n'aquella tarde.

* *

— Esta tarde ha grande festa em Rivoli — disse meu tio ao almoço. Concertos, jogos, bailes e uma infinidade de outras coisas. Queres ir, ou estás muito fatigada, Daphne.

Daphne respondeu que estava, effectivamente cançada mas que se oppunha terminantemente a que por sua causa nos privassemos de ir á festa.

Meu tio decidiu ir, e como parecesse desejar que eu o acompanhasse, tive que resignar-me a seguil-o, consciente de que praticava uma indelicadeza com Daphne, deixando-a só.

Ao atravessarmos o valle detivemo-nos a admirar uma linda *villa*, situada n'uma eminencia, á beira do caminho.

— E' a casa de Angelo — disse meu tio, olhando-a com interesse — Vamos procural-o.

— Para que? — perguntei assombrado.

— Estou ancioso por saber a explicação que nos dá do incidente d'esta manhã.

Subimos alguns degraus lavrados na solida rocha e batemos á porta.

Pouco depois apparecia a velha que nos offerecera, no largo da egreja, os seus serviços para cuidar de Daphne.

Quando nos viu, o seu rosto adquiriu uma durissima expressão, e desmentindo a usual hospitalidade dos habitantes de Rivoli, parou no limiar, sem nos convidar a entrar.

— Que desejam? — perguntou com voz secca.

— Desejavamos fallar ao sr. Vesari —respondeu meu tio cortezmente. Somos amigos d'elle. Talvez tenha ouvido fallar de Leslie. Sou eu.

— Angelo não está. Foi para Inglaterra.

— Como? Sem se despedir de nós?

— Partiu ha duas horas.

— E sabe o motivo?

— O motivo? Pergunte-o a esse —exclamou, apontando-me com o dedo —. Se não fosse elle, seria amado por essa menina. Se não fosse elle, Angelo não teria...

— Não teria, o que? — perguntei precipitadamente, tão precipitadamente que a velha se poz em guarda.

— Não lhes direi mais nada — disse —. O meu rapaz vive perfeitamente sem a piedade dos senhores. Além de que, essa menina é protestante e os protestantes vão para o inferno. E' o padre Ignacio que o diz.

— Sim, creio que ha-de ser esse o nosso destino — disse meu tio, contrariado por não ter podido sacar á velha o que a brusca partida de Angelo significava. — Somos uns perversos.

— E tambem não póde dizer-nos porque recusou o padre Ignacio a communhão ao seu rapaz? — perguntei. — Isso parece demonstrar que o sacerdote não o tem em boa conta.

Os olhos da velha despediram um sinistro fulgor.

— Nada lhes direi — repetiu, apertando os delgados labios, como se temesse que alguma palavra se escapasse d'elles contra sua vontade.

— Nada ganhamos em insistir, Frank — disse meu tio — Bom dia, senhora.

"E' natural que encontremos hoje nas ruas de Rivoli o velho de Dower — acrescentou meu tio, quando nos dirigiamos para a povoação. — Por occasião da festa contam-se as pessoas que ficam em casa.

— Tambem poderemos vêr Paulo — disse eu. — E' exquisito que não tivesse comparecido á entrevista de hontem e que tão pouco apparecesse hoje na egreja.

— Talvez o padre Ignacio lhe tenha ordenado que nos evite.

— Que motivos teria elle para fazer isso? — perguntei surprehendido.

— Não te recordas de Paulo nos dizer que o diacono o estava observando?

— Sim, o padre Seraphim.

—Exacto. E' possivel que esse Seraphim tenha dito ao padre Ignacio que uns estrangeiros fallaram com Paulo e que este recebeu dinheiro de suas mãos. Ignacio póde ter chamado Paulo para lhe perguntar *ex-cathedra*. "Que negocios tens tu, Paulo, com esses extrangeiros?" e Paulo, receando perder o seu logar, póde ter confessado a verdade.

(*Continua.*)

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

Paz e Labor

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de....... 10:000$000 pelo nascimento e... 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorisada a funccionar em todo o Brazil. Carta patente n. 77 do exmo. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro series

1ª serie—Casamento—Paga de joia, a pessôa a inscrever-se,..... 50$000. Mensalidades 10$000 e cinco mil réis por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após o socio effectuando o seu casamento, receberá dez contos de réis.

A série que é, de 1.500 socios, caso não esteja completa receberá proporcional ao numero de socios.

2ª serie—Nascimento—....... 10:000$000. Joia 150$000. Mensalidade—10$000. Chamada de peculio a pagar—5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de dez contos pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feit oo seguro, a contar da data da proposta.

A sociedade paga a todo dentro dos prazos estabelecidos.

3ª serie—Fallecimento—....... 50:000$000.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos. Com uma só joia e quota. juncto, pode ser effectuado entre pessôas inteiramente extranhas, as quaes têm o direito de legar o peculio a quem entender.

Joia—1:000$000.

Nunca haverá mais de uma chamada por mez, devendo notar que ha oito mezes não fez ainda nehhuma chamada.

20:000$000.

—Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000. Quota por fallecimento 15$000. Serie—Mil setecentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a "Paz e Labor" a esta região, pois, a felicidade que assegura a todas as familias a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquilidade de seu futuro.

Séde social—Palacete na PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 9.

GYMNASIO

AYRES GAMA

Rua do Hospicio N. 10

Não ha joia de matricula dos alumnos internos.

Curso primario completo.

Curso secundario de accordo com os programmas para as matriculas em qualquer das academias de Direito, Medicina ou Engenharia e bem assim nas Escolas de Pharmacia e Odontologia.

Curso Commercial.

CHACARA EM OLINDA

Vende-se uma distante 10 minutos do Varadouro, em a rua coronel Joaquim Cavalcanti 44, em terras proprias com cerca de 1.000 por 600 palmos, murada na frente, com gradil e portão de ferro. Tem 4 casas, sendo a de vivenda no centro do terreno, com terraço, 95 por 40 palmos de caixão, soteia com janellas para frente e lados, 3 salas, 8 quartos, cozinha e gabinete, bem construida e em perfeito estado; outra casa com commodos para feitor e criados e cocheira para 4 animaes; e mais duas cozinhas, occupadas uma com excellente banheiro de chuvisco, deposito de um metro cubico, bomba e encanamento novo, que pucha agua de uma cacimba de 30 palmos de fundo e 15 d'agua, outra occupada com a latrina e apparelho com syfão perfeitamente hygienica. Terras de barro e massapê proprias para todas as fructas e legumes, com altos e baixos. Tem coqueiros, mangueiras, sapotizeiros, fructa-pão, pinheiras, bananeiras, pitombeiras, pitangueiras, limeiras, sapotis, cajueiros, azeitoneiras e um grande parreiral com 16 pés e n'uma latada de 100 por 02palmos. Tudo isto se vende por menos do valor real, a tratar com o major Manoel da Silva Ramos, á rua Barão da Victoria n. 54, na **Conciliadora.**

Dentista

F. Tavares de Araujo, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, em cuja capital recebeu bastante pratica fornecida pelo melhor gabinete dentario ali existente, exercendo sua profissão ha dois annos, nos Collegios Diocesano, S. José e Seminario de Olinda, conforme podem attestar as pessoas que têm se utilizado de seus trabtlhos, offerece os recursos de sua profissão, que exerce utilsan-se dos processos mais modernos, especialmente nas extracções dentarias,para as quaes emprega as felizes combinações: Remedio de Wilson, Alvatunder, Dr. Waite e solução de Stovaina, anesthesicos de optimo resultado, e sem o menor accidente. Garante em pouco tempo a cura radical de todas as molestias de origem dentaria, localizadas na cavidade buccal.

Consultas e trabalhos de 11 ás 16 á rua da Imperatriz 43, 1º. andar.

CLINICA DE OLHOS NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS.

Dr. Soares de Avellar

Occulista dos Hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyez do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de "molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos" e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu seu consultorio clinico.

Rua Barão da Victoria nº.10 1º. andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 da tarde.

Residencia: *Rua do Barão de S. Borja n. 58. Telephone n. 899.*

AVISOS

DESPEDIDA

Mme. Vve. Leon Gerard, embarcando no vapor "Amazon", para uma ligeira temporada na Europa, despede-se de suas amigas e freguezas, pedindo-lhes desculpa de não o fazer pessoalmente, por lhe faltar tempo.

Aproveita-se da opportunidade para agradecer a todas o fino trato que sempre lhe dispensaram.

Recife, 22 de Fevereiro de 1914.

Academia de Commercio

(FUNDADA E MANTIDA PELA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO)

De ordem do sr. director, e para conhecimento dos interessados, faço publico que se acham abertas as matriculas dos diversos cursos desta Academia, encerrando-se no dia 27 do corrente.

Secretaria da Academia de Commercio de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1914. *Raul Monteiro.* — Secretario.

THESOURO DA FAMILIA

Sociedade de Peculios Mixtos

Approvada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 10.304 e 10.595.

CHAMADAS DE QUOTAS COM MULTA DE 10 %

Avisamos aos socios da serie Inicial que deixaram de satisfazer o pagamento das 7.ª e 8.ª quotas no primeiro praso findo a 15 que a contar de 16 do corrente até 2 de Março p. futuro se acham nesta séde á disposição dos mesmos aquelles recibos com a multa de 10%. outro sim fazemos sciente aos socios da serie Preferida, que até 15 ro corrente não satisfizeram o pagamento da 8.ª quota de chamadas que, a partir de 16 de Fevereiro até 2 de Março futuro, fica a disposição o recibo conveniente com a multa de 10%. Aos mesmos isto prevenimos a bem de sua inscripção.

J. Mello Dutra.

Director Gerente

Ao Commercio ou a quem interessar possa

José de Souza e Mello e o Dr. Braulio Gonçalves de Oliveira e Mello, componentes da firma social Souza e Mello estabelecida á rua 1.º de Março-4 desta cidade participam que nesta data dissolveram amigavelmente dita sociedade retirando-se o segundo signatario do presente pago e satisfeito do capital e lucros ficando a cargo do primeiro a responsabilidade do activo e passivo.

Recife, 23 de Fevereiro de 1914.

José de Souza e Mello.

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador—medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o **Dr. Thomé Dias**—encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções **606** e **914**.

Consultorio — Rua Nova N. 19 1.º andar, das 2 ás 4

Residencia — Imperial N, 44

Chamados por escripto a qualquer hora

Telephone N. 331

Dr. ANTONIO AREIAS

MEDICO

CONSULTORIO:

Praça da Independencia. N.º 16. — 1.º Andar.

de 12 ás duas horas da tarde

RESIDENCIA:

Rua dos Pires N. 37

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

Pharmacia Ribeiro

á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Molestias das Senhoras

E PARTOS

Clinica do dr. **Bandeira Filho**

Parteiro da Maternidade, professor de partos do hospital Pedro 2.º, ginecologista do dispensario Lino Braga.

Consultas - de 2 ás 4 horas

Praça da Independencia, 16

Residencia: Intendencia, 9

Telephone, 590

Armazens A PRIMAVERA

60-Rua Barão da Victoria-60

(Junto á Ponte da Boa Vista)

O maior e mais completo sortimento em fazendas e miudez as

Saldos!!! Saldos!!! Saldos!!!

Querem VV. Excs. ver uma sorpreza que verdadeiramente lhes interessa

VISITEM A EXPOSIÇÃO

D'A PRIMAVERA

A especialidade nesta occasião é de grandes e monumentaes saldos que se vendem por preços verdadeirasmente inacreditaveis, taecomo:

500 peças de cachemiras pura lã que eram de 3$000 a....................1$000.

Zephires linda padronagem que eram de 500 rs. a....................300.

Cretones novidades que eram de 600 rs. a....................400.

Chitas Primavera que eram de 500 rs. a....................300.

200 peças de seda lizas estampadas que eram de 600 rs. a....................300.

MORINS o mais completo sortimento para todos os preços.

Ver para crer!!!

A PRIMAVERA

Telephone N. 193

Alfredo Fernandes & Ca.

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos Intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhoza e incontestavel

Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Casa de Francezes

DA FIRMA

ISRAEL IRMÃOS

DESTA PRAÇA

Casa Terrea—Junto da Padaria á Rua Estreita do Rosario

RUA DO FOGO-2

Vende-se em grosso e a retalho fazendas Francezas em todos os generos para senhoras e homens

Especialidade exclusiva em Echarpes, costumes Tailleurs, Manteau e Robes Parisienses

SPOKEN ENGLISH

"JUCARINA"

Solução Glycerinada de Cabeça de Negro, Jurubeba, Batata de Purga, Cidreira, Jucá e Aroeira

JUCARINA Combate e cura a erysipela

JUCARINA Tonifica e regularisa as senhoras

JUCARINA Beneficia o estomago e intestinos em geral

JUCARINA Purifica o sangue e aformosea a pelle

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

Innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as bôas Pharmacias

Deposito--**Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

CAMISAS AMERICANAS

CORES FIXAS

EXCELLENTES E GOMMODOS

Manhattan Shirts

LINDOS PADRÕES

Só recebe a Sapataria **Colombo**

Rua Barão da Victoria N. 12

Domingos Netto & Comp.

MUTILADO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

Agencia Intermediaria

Gaspar & Apollonio

PATEO DO PARAIZO N. 29 1.º ANDAR

RECIFE

Unica, no genero, do norte da Republica, mantendo representantes nos estados e no estrangeiro.

Tem interprete de Francez, Inglez e Italiano.

Occupa-se de todos os negocios licitos no estado e fora, especialmente do que diz respeito a assumptos agricolas. Adianta dinheiro sobre conhecimentos.

SAL

DE

Macau e Mossoró

Pereira Carneiro & C.

VENDEDORES:

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Santos da Figueira & C.

Azevedo Irmãos

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias-N. 88

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

ANNO XL. — Numero 44. — Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 1864.

Da secção "Revista Diaria".

"Para servir interinamente no lugar de procurador fiscal do thesouraria provincial, durante o impedimento do dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado, foi nomeado o dr. Henrique do Rego Barros."

—"Foi nomeado delegado litterario de Agua Preta, o dr. Mendo de Sá Barretto Sampaio.

—"A sociedade theatral "Melpomene Pernambucana" dá o seu espectaculo mensal sabbado 27 do corrente, levando á scena "Um mysterio de Familia."

—"A representação que a sociedade dramatica "Recreio e União Familiar" deve dar no sabbado proximo não é a beneficio, mas sim a recita mensal."

Da secção "Publicações a Pedido": Eleição dos juizes, escrivães e mais devotos que hão de festejar a Senhora da Bôa Viagem, no anno de 1865. Juiz por eleição,o sr. commendador Antonio de Souza Leão; juiz por devoção, o sr. tenente director da colonia de Pimenteira, Antonio Vilella de Castro Tavares; juiza por devoção, d. Idalina de Souza Montinho; escrivão por eleição, o sr. dr. Vicente Pereira do Rego.

Todos os senhores e senhoras que se acharem na povoação da Bôa Viagem em o mez de dezembro do corrente anno e Janeiro de 1865, mordomos".

Da secção "Parte Official:"

"Ao commandante da guarda nacional de Goyanna. — Expeça V. S. as suas ordens para que o batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional, sob o commando superior acompanhe a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir em procissão nessa cidade."

A Lenda de Arlequim

Arlecchino, natural de Bergamo pequena cidade italiana, era um excellente collegial, de caracter bondoso e muita vivacidade de espirito. Entre os companheiros destacava-se por ser o mais instruido e applicado, e tanto tinha de instrucção quanto de modestia.

Naquella epocha todo o menino tinha direito a uma roupa nova. Aliás, era a unica a receber por anno, com a faculdade de escolha tanto para o tecido quanto para a côr. Muito tempo antes do Carnaval, os collegiaes de Bergamo discutiam sobre o assumpto, dando cada um a descripção da vestimenta que preferia. Arlecchino pouco se incommodava com isso, dando preferencia aos livros.

Um dos collegiaes interpellou-o:

— E tu? Como será a tua roupa?

— A minha? Meus paes são pobres. Não terei nenhuma...

Esta noticia sensibilisou o coração dos jovens. Seria possivel que todos se divertissem com a sua roupa nova, menos Arlecchino, o mais instruido, o mais distincto, o mais querido de todos?...

Surgiu logo uma idéa — não faltam idéas na cabeça dos meninos — Cada um lhe daria um retalho da fazenda com que fizesse a sua vestimenta.

— Bravissimo! — apoiaram logo.

E assim procederam. Havia porém, uma circumstancia que escapára á discussão: o gosto dos collegiaes não era igual, de modo que nos retalhos presenteados notavam-se variedades de tecidos e de côres. Mas Arlecchino "não se impressionou:" uniu os retalhos e fez o seu vestuario, affirmando aos companheiros que o presente lhe causava verdadeiro prazer, porquanto, em cada fragmento, estava a lembrança de um amigo.

Dahi a philosophia barata: sendo a roupa de Arlecchino composta de muitas côres, ficou o nome do antigo collegial — Arlequim, em nossa traducção — como symbolo dos politicos que costumam mudar de idéas para não mudar de partidos, ou mudar de partidos para não mudar de idéas...

NO LAR

Fazem annos hoje:

— O sr. Hermogenes de Moraes, proprietario da pharmacia Americana.

— D. Maria Fonseca, esposa do maestro pernambucano Euclides Fonseca.

— O sr. Manfredo Borges da Fonseca, funccionario dos correios deste Estado.

— A senhorita Francina, filha do dr. Torquato Guimarães.

— Renato, filho do Dr. Arthur de Albuquerque, senador estadoal, actualmente redactor do "Diario" na capital da Republica.

— O dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti.

Ferimento

Hontem ás 18 horas, um individuo desconhecido aggrediu á Arthur de tal, na Cambôa do Carmo, por motivos particulares, fazendo-lhe um pequeno ferimento no craneo.

A victima, assim que se sentiu ferida, correu atraz do aggressor.

A policia teve conhecimento do facto.

.. MORTO SOB UM AUTO

Hontem ás 24 horas um automovel da "garage" União, cujo numero não nos souberam informar, atropellou um popular, na rua do Hospicio, matando-o.

Até a hora em que nos deram essa noticia não estava reconhecida a identidade da victima.

A policia tomou conhecimento do facto.

Hospedes e viajantes

— Para o Rio de Janeiro seguiu ante-hontem, a bordo do "Itaquera", o sr. Julio Bloch, representante da importante casa franceza Bickert Frères.

Summario da Imprensa

Recebemos e agradecemos o "Boletim Brasileiro", orgão do Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paulo. O exemplar que repousa sobre a nossa banca é primorosamente impresso em excellente papel e contem o seguinte suggestivo e attrahente summario: Acto de consagração; O congresso Vicentino; O centenario de Frederico Ozanan em Paris; A alma do fundador; A sociedade de São Vicente de Paulo em 1912.

Recebemos hontem:

O numero de Janeiro, da revista "Eternidade", orgão das sociedades espiritas "Dias da Cruz e "Allan Kardec", e que já está em seu 5º anno de publicação.

"Alavanca", orgão do centro espirita "Fé e Amor", na cidade de Santa Maria.

"O Clarim", jornal de propaganda espirita de São Paulo, e de que já se publicou o numero 25 do anno IX.

Um exemplar do pamphleto intitulado "A egreja catholica romana em confissão", tambem doutrinario da fé espirita.

Todas as publicações acima indicadas nos foram enviadas pelo sr. João Lobo de Oliveira, a quem agradecemos.

Casamento civil

O escrivão dos casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro civil, á rua das Cruzes n. 30, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação. — José Joaquim de Sant'Anna e d. Elvira Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes do Poço da Panella.

Pedro Alves dos Santos e d. Francisca Rita Travassos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço da Panella.

1ª publicação. — Adolf Egmund Klein Schenker, natural da Suissa e d. Julieta Fernandes de Carvalho, natural deste Estado, solteiros, residentes no Poço da Panella.

Antonio Camillo da Fonseca e d. Juliana de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

Vida Militar

Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-Maior, segundo tenente Silva.

Ronda ao theatro primeiro tenente Forte.

Medico, dr. Vicente Gomes.

Inferior ao dia, 1º sargento Oliveira.

Guarda ao quartel, o cabo n. 4, as praças ns. 13, 27 e 24.

Dia á companhia, a praça numero 18.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Guarda para o theatro, o cabo alvorado n. 3 e as praças 15 e 1.

Motorista, segundo sargento João Soete.

Vezador a toque de fogo a praça n. 27.

Sentinella, a praça n. 28.

Paquete e corneteiro, o cabo n. 10.

Uniforme, 5º.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official da 3ª bateria, que dará a guarnição da cidade.

O 49º batalhão de caçadores dará o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general o 1º sargento amanuense Martins Filho.

Uniforme, 5º.

— Em transito da Parahyba para a Capital Federal, apresentou-se hontem ao quartel-general o sr. major do quadro supplementar de artilharia—João Fulgencio Lima Mindello, professor da Escola de Engenharia.

— Apresentou-se, tambem hontem, com procedencia da Capital Federal, o sr. capitão do 50º de caçadores Geroncio Nitto de Souza Pimentel, com permissão para demorar 30 dias neste Estado.

— O sr. major Candido Castello Branco, encarregado do expediente do quartel general, mandou a 3ª bateria independente considerar prompto, fazendo todo o serviço ao aspirante a official Luiz Cavalcanti Lima.

Somos informados por pessôa residente em suburbio servido pela G. W. que merece ser registrado o pessimo serviço de trens, posto em pratica na estação Central, nos dous primeiros dias de carnaval.

Quér do Recife, quér de Jaboatão os trens da tarde não sairam nos horarios indicados nas tabellas.

Não se comprehende entretanto que dos pontos iniciaes os comboios partam assim retardados, parece mesmo que o encarregado, ou encarregados, desse serviço não têm a pratica exigida para as funcções, que reclamam actividade e clarividencia... Tambem não se encontra a quem pedir informes ou providencias.

Nas estações repletas de passageiros, a não serem conductores e guarda freios, ninguem mais é encontrado.

Era de desejar que, em dias como os do Carnaval, em que a affluencia de passageiros é enorme, estivessem os mais graduados funccionarios, os responsaveis pela normalidade dos trens, á frente das exigencias occasionaes.

No domingo, o trem que deveria seguir para Victoria ás 22 horas, esperava na estação Central, já ás 23 que de Arelas viesse ainda uma locomotiva para arrastal-o e só ás 23 e 20 movêo-se o comboio. No horario suburbano houve, ainda no domingo e com grave prejuizo para o publico, a suppressão á tarde de um trem do interior para Recife.

Para taes factos, que importam em umas graves irregularidades que podem ser afastados, pedimos as vistas da alta administração da Great Western, á qual cábe transmittir aos seus chefes de serviços ordens seguras sobre o andamento dos mesmos.

Estes merecem ser olhados atravez da exigencia do momento, evitando-se aos passageiros uma estadia, em pé, nas plataformas, durante mais de uma hora á espera que se mova um comboio, cuja partida faz-se com retardamento, que não tem cabivel justificação.

Recolhimento de notas

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, prorogou até 31 de Dezembro, deste anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

58, das estampas 10, 11 e 12; 108, da estampa 10; 208, das estampas 10 e 11; 508, das estampas 9, 10, e 11; 1008, das estampas 10 e 11; 2008; da estampa 11; e 5008, das estampas 8 e 9.

Resolveu tambem que, de 1 de Julho proximo futuro em diante, se proceda aos descontos da lei nas seguintes notas: 18, das estampas 6 e 7 e fabricadas na Inglaterra; 28, estampas 6, 7, 8 e 9 e fabricadas na Inglaterra; 58, estampas 8 e 9; 108, estampas 8 e 9; 208, 508 1008, 2008 e 5008, fabricadas na Inglaterra e 2008, da estampa 10.

Os descontos dessas notas serão assim calculados:

Em 1914: de Julho a Setembro 2 °|°; de Outubro a Dezembro, 4 °|°.

Em 1915: de Janeiro a Março 6 °|°; de Abril a Junho, 8 °|°; em julho, 10 °|°; em Agosto, 15 °|°; em Setembro, 20 °|°; em Outubro 25 °|°; em Novembro, 30 °|°; em dezembro, 35 °|°.

Em 1916: em Janeiro, 40 °|°; em Fevereiro, 45 °|°; em Março, 50 °|° em Abril, 55 °|°; em Maio, 60 °|° em Junho, 65 °|° em Julho, 70 °|° em Agosto, 75 °|°; em Setembro, 80 °|°; em Outubro, 85 °|°; em Novembro, 90 °|°; em Dezembro, 95 °|°.

Em Janeiro de 1918 perderá todo o valor.

Ante hontem, ás 11 horas, o trem que partiu do Brum, ás 6 e 50, para Cabedello, nas proximidades da estação de Baraúna, colheu um individuo, que de cima de uma barreira se lançou sobre os trilhos.

Era machinista Francisco Xavier Caldas.

Trens extraordinarios durante o carnaval

Great Western:

Hoje correrão os seguintes trens extraordinarios:

Secção Central — 2 trens: — da Victoria (12.20) ao Recife (14.30); do Recife (23 h.) á Victoria (1.20).

Secção Limoeiro — 4 trens: — do Recife (10.20) a São Lourenço 11.25; de São Lourenço (12.50) ao Recife (13.51); de Timma (18.40) ao Recife (20 h.); do Recife (20.30) a Timma (21.50).

Secção S. Francisco — 2 trens: — de Escada (12.20) ao Recife, 14.20; do Recife (20 h.) á Escada 22 h.).

Amanhã, além do inter-estadual que d'aqui parte ás 6.50, haverá mais um trem extraordinario do Recife (10.20) a Palmares (14.30).

Companhia de Caxangá

Ainda hoje, depois de 4 horas da tarde, os trens farão ponto de partida e chegada até a estação das Officinas, somente.

Trens extraordinarios

Haverá os seguintes trens extraordinarios para o ramal da Varzea:

Da rua Formosa a 1.15.

Das Officinas—4.53, 5.46, 6.12, 7.05, 7.40, 8.30, 9.04, 9.36 e 10.46.

Da Varzea — 1.20, 2.12, 5.50, 6.44, 7.12, 8.08, 8.36, 9.40, 10.6 e 10.50.

— O trem de 8.32 do Monteiro, pelo Arrayal, vem directamente ás Officinas, de onde partirá ás 9.24; o de 10.36 da linha principal faz baldeação no Entroncamento para Arrayal.

Os tres ultimos trens da linha principal passarão á partir das Officinas ás 8.11, 9.18 e 10.25.

— O trem de 1.32 da Varzea partirá a 1.20. No dia 24 não haverá despacho de carga. Todos os trens da linha principal, á tarde, na subida não param na Porta d'Agua.

— Fica supprimido o trem de 10.40 para a Varzea. Nos dias 22 e 24, haverá um trem extraordinario, partindo de Ipatinga ás 12.55.

Companhia de Olinda:

E' este o horario dos trens extraordinarios que correrão hoje:

— Do Recife a Olinda. — 2.00, 3.00, 4.00, 5.00, 6.00, 7.00, 8.00, 10.00 e 11.00 da noite.

— De Olinda a Recife — 2.00, 3.00, 4.00, 5.00, 6.00, 7.00, 8.00 9.00, 10.00 e 10.30 da noite.

— De Recife a Beberibe, — 1.15, da tarde nos dias 23 e 24 e 10.30 da noite nos tres dias.

— De Beberibe a Recife — 2.25 da tarde e 10.25 da noite.

— Todos os trens de Beberibe serão directos, tanto na ida como na volta e não esperam os trens de Olinda na Encruzilhada, com excepção do de 10.30 da noite.

Os trens extraordinarios do Recife a Olinda e vice-versa não param em João de Barros, Campo Alegre, Salgadinho, Duarte Coelho e Santa Thereza.

Ficam supprimidos nos dias 23 e 24 os trens 3.02, 4.50, 5.50, 5.42, 5.55, 6.40 e 6.55 da Aurora assim como 4.20 e 5.20 do Campo Grande e 1.50, 5.55 e 6.55 de Olinda.

Regressou ante-hontem, a bordo do paquete inglez "Amazon", do Rio de Janeiro, o illustre engenheiro dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira. O seu desembarque, que se realizou pela manhã, no cáes da Avenida Martins de Barros, foi muito concorrido.

Finanças da Parahyba

Em 1913 as receitas do Estado da Parahyba, apresentaram um augmento de 50 °|° sobre as de 1912.

A receita total de 1913 foi de 449:7998080, ao passo que a de 1912 foi de 2.125:8468075. No mez de Dezembro de 1912 produziu a alfandega parahybana 165.7068468; no mesmo mez do anno seguinte, a renda foi de 263.7538439.

O contrario se deu no Pará: em Dezembro de 1913 a alfandega rendeu menos 991:6258900, que no mesmo mez do anno de 1912.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, e unico inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

Exile-nos Tondeleim. 14, r. Beaux-Arts, Paris.

SECÇÃO COMMERCIAL

RENDA DA ALFANDEGA

Renda de 2 a 21 .	965:2278629
Idem de 23:	
Ouro	15:0748546
Papel	21:3538189
	1.001:6558364
Em igual periodo, de 1 a 22 de 1913	1.118:6838906

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito .	6:7138000
Sahidas de deposito .	4:1358000
Saldo para delegacia	2:5788000
A pagar de liquidações e por conta	12:6358984

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 ao dia 21	706:0528710
Dia 23:	
Exportação	24:5618410
Estatistica	1728190
Agua	6088520
Diversos impostos .	27:7018210
	759:0968040
Em igual periodo do anno de 1913	1.115:8168560
Differença para menos	356:7208520

Despachos da Recebedoria do Estado em 22 de fevereiro de 1914:

João Sabino de Moura — Informe a 1ª secção.

E. Guedes & Duarte — Informe a 3ª secção.

Joaquim Alves Ferreira e Maria Ferreira de Azevedo — Selle os documentos.

João Ferreira da Silva — Indeferido.

C. De Carli & C. — Indeferido em vista das informações e dos dispositivos legaes sobre a especie.

AVISO

Cobrança de impostos

Termina, impreterivelmente, no dia 28 do corrente mez, o prazo marcado pela Recebedoria do Estado para o recebimento, á bocca do cofre, dos impostos abaixo, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente (1913-1914), cujos contribuintes deixaram de ser attendidos nos prazos já findos, por affluencia do serviço. — Decima urbana e 25 o.o sobre o valor locativo de predios occupados por estabelecimentos commerciaes, relativamente ás freguezias do Poço, Varzea, Boa-Vista e Recife.—28500 por tonelada de canôa ou alvarenga de carga, taxas de repartição conforme a tabella A (classes) de ns. 27 — agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz e estrangeiros, 28 — padarias, 29 — refinarias e casas de torrar e moer café, 33 — rebocadores, 34 — tavernas inclusive estabelecimentos de xarque a retalho das supracitadas freguezias, 1 — armazens de fazendas em grosso e a retalho, 2 — idem de miudezas em grosso, 4 — armazens e lojas de ferragens, louças, vidros e machinas de costura, 5 — idem, ou escriptorios de commissões e consignações, 9 — armazens vendedores e recebedores de madeiras de serraria, inclusive armazem de materiaes que vendem madeiras de construcção, 10 — idem de maçames, 11 — idem de deposito de recolher, alfandegado ou não, 12 — lojas de vender sellins e arreios, e 14 — emprezas anonymas ou agencias, não tributadas em seu ramo principal de negocio. Taxas fixas — conforme a tabella B — ns. 1 — negociante ou fabrica de gelo, 2 — idem de rapé, 3 — idem de perfumarias, 4 — idem de velas stearinas, 5 — idem de carvão animal, 6 — profissão de dentista, 7 — idem de advogado, 8 — idem de solicitador, 9 — idem de contador e distribuidor, 10 — idem de partidor e avaliador, 11 — idem de medico, 12 — idem de agrimensor, 13 — idem de engenheiro civil ou mechanico, 14 — fabricas de luvas,— 15 — caixeiro e ajudante de despachante, 16 — agentes de companhias de navegação, 17 — fabricas de calçados, 18 — por agentes de leilões, 19 — idem de corretor, 20 — idem de tabellião, 21 — idem de guarda-livros, 22 — idem de interprete, 24 — por joalheiro que mascatear no Estado, quer tenha ou não estabelecimento, 27 — por casa de bilhar, 29 — prensa de algodão a vapor, 31 — por vendedor ou consignatario de qualquer mercadoria que não tenha armazens ou escriptorio de commissões e consignações, 32 — armazens de couros, pelles e courinhos, 35 — agentes representantes ou prepostos de casas commerciaes e fabricas fóra do Estado. E tambem termina impreterivelmente no referido dia 28 o prazo para o recebimento das taxas de repartição (classes) conforme a mencionada tabella A, constantes do Edital numero 860, de 18 do corrente, a saber: ns. 6 — recebedores de assucar, 7 — armazens importadores ou recebedores de bacalhau, ainda mesmo em consignação, 8 — idem de compradores e exportadores de assucar, 15 — enchimentos de alcool e agurdente, 16 — fundições a vapor. — Nenhum conhecimento será extarhido sem a exhibição de quitação de semestre anterior, e findo o prazo acima determinado, serão os mencionados impostos cobrados com as multas regulamentares em vigor.

POLYTHEAMA

Tendo esta Empreza necessidade de concluir o calçamento de sua avenida de entrada bem como pinturas, no seu estabelecimento, o mesmo se conservará fechado até Sabbado 28 do corrente, renovando suas funcções n'este dia, obedecendo o seu primitivo horario: isto é,

1.ª Sessão ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 1/2 da noite

Sabbado-28 de Fevereiro de 1914-Sabbado

1.ª Sessão ás 7 1/2 da noite	2.ª Sessão ás 8 1/2 da noite
Extraordinario Successo!	*Successo colossal*

A Empreza.

Theatro Santa Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo o mais importante na America do Sul

Hoje — Terça-feira, 24 de Fevereiro — Hoje

MATINÉE E SOIRÉE

De 12 ás 16 — Principiará ás 18 em ponto

DESLUMBRANTE PROGRAMMA

1.ª Projecção

As Tempestades na Costa de Azurra

Importante film tirado do natural pela fabrica Itala

2.ª 3.ª e 4.ª Projecções

Grandioso drama da vida real, dividido em 3 longas partes e 407 soberbos quadros editado pela apreciada fabrica Mono-Film

Sublime Mentira

5.ª Projecção

Presente Nupcial

Comedia da fabrica «Nordisk», tomando parte os melhores artistas.

Amanhã de dia e de noite:

A Princeza Helena

Grandioso e sensacional drama em 5 partes da NORDISK.

Alugam-se fitas de todos os fabricantes no Theatro Santa Izabel.

Carnaval—Nos tres dias funccionará tanto de dia como de noite este Cinema, com films escolhidos a capricho

Segunda-feira, 2 de Março, de dia e á noite—

"Os Tres Mosqueteiros"

de Alexandre Dumas, pae, 12 partes e 2 series a preços populares.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todas os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

PREÇOS — Paraizo, 300 rs.; Cadeiras de platéa 500 rs.; Cadeiras em camarotes de 1.ª ordem 1$000, Camarotes de 2.ª e 3.ª ordem 3$000.

Fogões economicos

(A KEROZENE)

A Prestações mensaes de 30.000 rs.

Não exhala mau cheiro nem faz fumaça

Casa Pinto da Silva

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

A LOJA DO ANJO

Avisa

A toda a Ex.ma familia e a todos os freguezes em geral que o proprietario d'este estabelecimento resolveu mudar de ramo de negocio depois do balanço que está procedendo. Opportunamente annuncio de todos os artigos que serão vendidos com grande abatimento.

A FLORESTA

OBJECTOS PARA PRESENTE

Casa especialista em miudezas e perfumarias

M. Gomes da Silva

Unico recebedor do

SOAP MAYPOLE

Rua Barão da Victoria-23

RECIFE

ATTENÇÃO

A Loja da Noiva

á rua Duque de Caxias n. 76, resolveu iniciar as vendas do proximo anno de 1914, com extraordinarias reformas.

Consistem essas reformas em, grandes reducções nos preços e na enormissima variedade de tecidos modernos, importados da Europa e do Rio de Janeiro.

Communicando isto a "Loja da Noiva", outro intuito não tem, senão tornar ainda mais conhecida a sua boa vontade em continuar a servir bem á sua numerosa freguezia e ao publico em geral.

A reducção nos preços será, pois, de 20 até 30 por cento.

A "Loja da Noiva" aproveita a opportunidade para communicar tambem que recebeu, dos melhores fabricantes das Duas Americas, grande sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças, os quaes venderá, pelo seu systema de prestações, nas condições acima citadas.

Recife, 24 de dezembro de 1913.

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes! Tudo sem resultado!

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio: resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade, pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

PHARMACIA CAXIAS

Casa de confiança de A. B. ALVES

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras

Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se este a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos

Agrado e sinceridade

41, Rua Duque de Caxias-Pernambuco

ILEGÍVEL

"Castolin"

A solda mais interessante até hoje descoberta, resolvendo o problema da **soldagem do ferro fundido.** De absoluta necessidade para as Usinas de assucar e todas as demais fabricas.

Unicos agentes em Pernambuco

PONTUAL & PRIMO

Rua 15 de Novembro, 38

FERRAGENS E ELECTRICIDADE

Manoel Almeida & Comp.

19 Rua da Cadeia 19

End. teleg. **Electro** Codigo **Ribeiro**

Grande armazem de ferragens, armamentos, cutelarias e artigos para electricidade

Importadores e fornecedores de materiaes para estradas de ferro, usinas e estabelecimentos industriaes.

Grande deposito de tubos de ferro galvanisado para agua, gaz e vapor; tubos de borracha e mangueiras de lona; machinas e motores para agricultura; machinas de descaroçar algodão; apparelhos sanitarios; oleos lubrificantes e graxas; gachetas, amantho e correias para machinas; tintas, vernizes e oleos genuinos; ferramentas aperfeiçoadas para artes e officios; grande collecção de armamentos e munições de caça e guera.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

Especialistas neste ramo, e a unica que mantem sempre um completo e variado deposito de motores e dynamos.

Grupos electrogenos, lampadas e toda a apparelhagem necessaria a esta industria, telephones, campainhas electricas, pilhas e todos os sobresalentes.

Apparelhos cinematographicos do mais aperfeiçoado systema.

Installações completas de luz electrica para festas, banquetes e outras solemnidades.

Pessoal competente para montagem e garantia absoluta sobre o seu funccionamento.

Mancel Almeida & c.

19 -- RUA DA CADEIA 19 -- RECIFE

A SAPOLINA

Incontestavelmente é este o unico sabão que não tem rival em limpeza e polimento de metaes.

E' sem igual para limpar louças, vidros, azulejos, marmores, madeiras, mosaicos, trens de cosinhas, etc. etc.

Vende-se nos principaes armazens, lojas de miudezas, ferragens, louças, vidros, mercearias e pharmacias deste e demais estados do Brazil.

DEPOSITO
Rua Duque de Caxias, 66
RECIFE

Cura certa de Rheumatismo

articular, muscular, chronico e agudo

Molestias da pelle, dartros, feridas antigas etc.

Xarope de Velame Composto

DE H. ROUQUAYROL

Successor de A. CAORS

O MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO PARA A CURA RADICAL DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA.

PROPRIEDADE de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza

RECIFE - PERNAMBUCO — RUA BOM JESUS N.º 22

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

DESEJO UM ..EMPREGO..

TENHO TRABALHADO DURANTE TRINTA ANNOS EM 256 CLASSES DE NEGOCIOS DIFFERENTES, E PARA MAIS DE UM MILHÃO DE NEGOCIANTES.

TENHO A REPUTAÇÃO DE SER ABSOLUTAMENTE HONRADA.

JAMAIS ME CANSO NEM ADOEÇO; NÃO COMMETTO ESQUECIMENTOS NEM ENGANOS.

TRABALHAREI SEMPRE DESDE A MADRUGADA ATE' A NOITE, E PENSAREI CONSTANTEMENTE NO SEU NEGOCIO.

ASSEGURO-LHE QUE CADA UMA DAS TRANSACÇÕES DE SEU ESTABELECIMENTO SERA' FEITA UMA ANNOTAÇÃO EXACTA.

AUGMENTAREI A ACTIVIDADE E GARANTIREI A HONRADEZ DE SEUS EMPREGADOS, MOSTRANDO CLARAMENTE OS MERITOS DE CADA UM DELLES.

ENCARREGAR-ME-HEI DE TODO O TRABALHO DE CAIXA E DAR-LHE-HEI TEMPO PARA ATTENDER AS COUSAS MAIS IMPORTANTES

COMPROMETTO-ME A FAZER COM QUE V. S. RECEBA INTEGRALMENTE O APURADO DOS ARTIGOS VENDIDOS NO SEU ESTABELECIMENTO.

FAREI A FERIA DE TODO O NEGOCIO, EM QUALQUER OCCASIÃO E EM POUCOS MINUTOS. DE SEU NEGOCIO.

EMFIM SEREI A MAIS TRABALHADORA, CUIDADOSA, DIGNA DE CONFIANÇA, ECONOMICA E MENOS CUSTOSA DE TODOS OS SEUS EMPREGADOS.

FAREI TANTO E CUSTO TÃO POUCO QUE LHE SERA' CONVENIENTE INVESTIGAR NA **CASA PINTO DA SILVA**, A VERACIDADE DO QUE ACIMA DEIXO EXPOSTO.

EU SOU A

Caixa Registradora "National"

CASA PINTO DA SILVA
(Agencia da Casa Pratt)
RUA DO CABUGA' 8 E 10
Telephone 876 — **Recife**

:: OFFICINAS GRAPHICAS ::
DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE — EST. DE PERNAMBUCO

A. F. de Medeiros — Gerente.

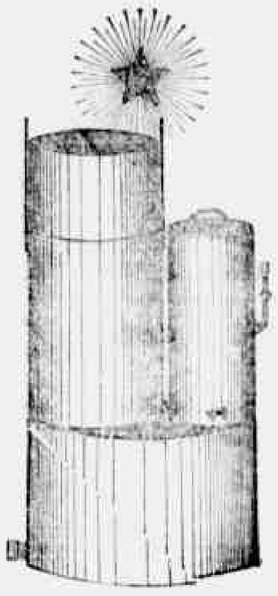
ROUPAS BRANCAS

Bellissimo sortido

ATTRACTIVA

Rua Duque de Caxias N.º 45

Machinas SYRIUS



Privilegiada por Carta Patente n. 7735

Estados Unidos do Brazil

Adolpho Salviano de Figueredo

Rua de Macotólombó N. 21

(Linha de Afogados)

RECIFE

Pernambuco

Machinas para illuminação á gaz acetyleno, as mais vantajosas até agora conhecidas e as mais simples de quantas existem no genero.

Offereço ao publico as machinas de minha unica e exclusiva fabricação. As machinas carregam-se por muitos dias, conforme sua capacidade e força illuminativa; funccionam com carbureto, granulado, do qual colloca-se grande quantidade de cada vez e este vai cahindo aos poucos de accordo com o dispendio de luz. No caso da machina não funccionar poderá passar até mezes carregada sem haver o menor prejuizo de carbureto que esteja na mesma.

A machina pode funccionar com um bico até o numero maximo da força della, que não ha differença na luz. Seja com mais ou menos bicos, a luz será serena salvo alguma interrupção no encanamento ou falta de limpeza nos bicos. Comprometto-me a reembolçar aquelles que comprando-me machinas e observando as minhas instrucções não encontrarem o que garanto.

Remetterei machinas com instrucções minuciosas para qualquer logar, sendo todas as despesas por conta do comprador. Fabrico as mesmas com apito que evita faltar luz inesperadamente, como succede quando não se tem cuidado desde que carrega-se por muitos dias.

Colloca-se em um deposito separado a quantidade de carbureto sufficiente para funccionar depois de dar o apito de sobre aviso, tem terminado o carbureto do deposito grande.

PREÇOS FIXOS

Machinas com força de 20 bicos e carga de 12 kilos de carbureto por 100$000; a mesma com apito.... 150$000; com força de 50 bicos e carga de 25 kilos, 200$000; a mesma com apito 270$000; com força de 100 bicos e carga de 50 kilos 300$000; a mesma com apito 400$000.

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamsnte inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende-se em todas as pharmacias

Depositarios geraes **Silva Braga & C.**

CASA Brack

Lança perfumes
L'origan de Coty

100 grammas 42$000 duzia
60 grammas 30$000 dz.
30 grammas 18$000 dz.

Avisamos aos nossos amaveis freguezes que não vendemos Domingo de Carnaval, podendo d'esta forma prevenirem-se com antecedencia.
Haverá desconto para as compras de grande quantidade.

Bazar Domestico

DE
Carneiro de Souza & C.ª

Bom e barato sortimento de ferragens e cutelarias.
Encanamentos para agua e gaz
Machinas de costura
Em louça, agath e aluminio tem o "BAZAR DOMESTICO" tudo que se possa desejar.
Cimento PORTLAND
Especialidade em candieiros BELGAS e armamentos.
Rua Barão da Victoria, N. 6.

Casa de modas

DE
Mme. F. Fernandes
Especialidade em artigos de ultima moda
Vestidos, Chapeos, Espartilhos
Roupas brancas para senhoras e creanças
Completo sortimento de artigos para bordar
Machinas para bordar
Pregueados em todos os tamanhos
65, Rua Nova, (Lója)
RECIFE — Brazil

LOJA DE FAZENDAS FINAS E MODAS
Domingos Coelho Soares
Rua da Imperatriz, 56
RECIFE PERNAMBUCO

Casa Odéon

O mais antigo estabelecimento phonographico do Brazil
Especialista em Gramophones, Discos, Cinematographos, Machinas de costura e de escrever

Endereço teleg. *Codeon*

Telephone N. 874

Gramophones e Victrolas de Victor e de outros fabricantes, desde 15$ até 400$.
Discos duplos Odeon, 27 cm. a 5$.
Idem, idem, idem, 25 cm. 4$.
Idem, idem, idem, 19 cm. 2$500.
Discos de Victor e Favorita, com gravações brazileiras, extrangeiras e das celebridades como Caruso, Melba, Titta Ruffo e outras.
Agulhas de vidro para fazer tocar 40 discos a 500 réis.
Agulhas Odéon e Victor, milheiro 4$000.
CONSTANTES NOVIDADES
Concerta-se com garantia e vende-se qualquer peça dos apparelhos acima
Vendas em prestações sem augmento de preços
Grandes descontos aos revendedores
Unico recebedor dos discos ODEON, JUMBO e [illegible] e agente exclusivo da Casa Edison
V. F. Gouveia
Rua Sigismundo Gonçalves 2 (Ant. Cabugá)
RECIFE

O Japão em Pernambuco

Fujisaki & C.ª

(TOKIO, JAPÃO)

Importação directa de caracteristicos artigos japonezes como sejam:

Apparelhos completos para chá, café e chocolate, de finissima porcelana, e bem assim jarros, etc.

Esmerada escolha de brinquedos de educação para creanças. Reposteiros, caixinhas de charão, porta cartões, cachipot, leques, lenços de seda, guardanapos de papel, quadros de panno de seda, toalhas de meza de linho, biombos pequenos e grandes, cestas de palha bonitinhas, cartões postaes e outros mnitos enfeites para salas. Mobilias orientaes, etc.

CHA' DO JAPÃO VERDE E PRETO

Rua Duque de Caxias N. 37

Roupas brancas
Bellissimo sortido
ATTRACTIVA
Rua Duque de Caxias N.º 45

LOJA DO NEGRO

ALFAIATARIA
FRANCISCO DE SOUZA COSTA

Completo sortimento de Tecidos de Fantazia, Cretones, Madapolões e roupas feitas.
Especialidade - - CAZEMIRAS e BRINS
Vendas a dinheiro — Preços sem competencia
Rua Dr. Rosa e Silva n. 20
(Antiga da Imperatriz)
PERNAMBUCO

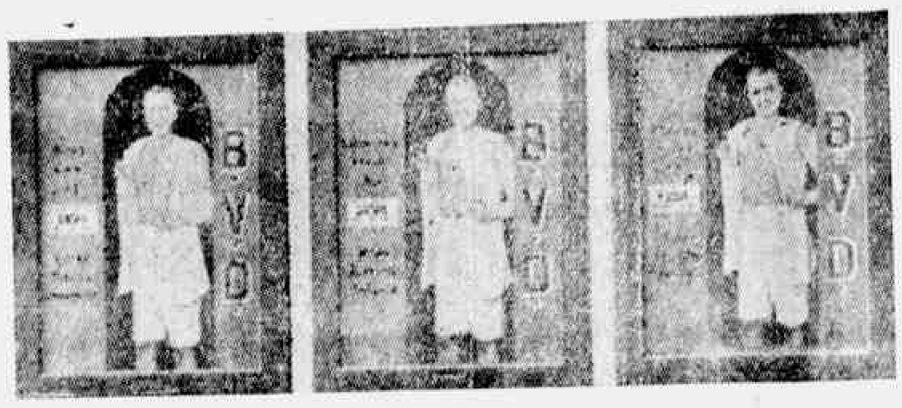
Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura. Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. acceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, pode dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha*, artista com loja e officina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.



Vende-se na "A Atractiva", de Candido Neves, Rua Duque de Caxias, 45, Recife Pernambuco
Unicos recebedores das afamadas camizas e ceroulas folgadas marca **B. V. D.** *proprias para os climas quentes.*

Chapelaria RAPHAEL

Especialidade: em Fantasia e pelle de lebre
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 2
TELEPHONE, 369
Telegrammas: RAPHAEL
Pernambuco
Raphael Dias & C.

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA -- Exclusivamente Mutua

Fundada em 9 de Julho de 1912

Approvada e autorisada a funccionar pelo Governo Federal
DECRETO n. 9936 — CARTA PATENTE n. 64

Fiscalisada pela Inspectoria Geral de Seguros
Deposito de Garantia no Thesouro Federal
RS. 100:000$000
SINISTROS PAGOS
RS. 102:420$000
PECULIO DE RS. 30.000$000
(PAGAVEL INTEGRALMENTE)

A Sociedade opéra unicamente com uma serie de 3.000 mutualistas

Em cada apolice só uma vida periga — **Não tem accionistas**
E 80 por cento do saldo do fundo de despezas divide-os annualmente pelos seus associados.
O paragrapho unico do art. 42 não deixa o mutuario perder o seu seguro!!
O socio que por invalidez ou falta de recursos pecuniarios, não pudér pagar as quotas sinistraes depois de ter cumprido com pontualidade durante 6 annos, todos os seus deveres sociaes, a sociedade chamará a si os pagamentos, não perdendo o mutuario o direito ao peculio de........................ **Rs. 30:000$000** que será pago sem desconto.

ATTENÇÃO

Já se acha creado o fundo especial, para attender ao caso acima previsto.

Para viver ás claras A Mutualidade, publica trimensalmente um resumo de seu movimento, annualmente um balanço geral e só faz propaganda distribuindo os seus estatutos

NOTA IMPORTANTE!!

No prazo de 18 mezes só quatro sinistros se verificaram os quaes já se acham devidamente saldados.

Procurae conhecer as **garantias e as vantagens** que offerece a **Mutualidade e depois effectual o vosso seguro.**

Pedi estatutos, propostas e informações na—**Séde Social Rua do Livramente n.º 6—1.º andar—**
Endereço Teleg.—MUTUALIDADE—Caixa do Correio n.º 239
Telephone n.º 1.000 **RECIFE—PERNAMBUCO**

PARIS CHIC

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhoras, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

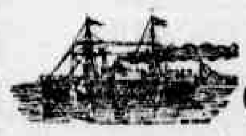
Coty, houbigant, d'orsay e lentheric
Grande variedade de fazendas de sêda haute nouveauté
Modernissimo atelier de costuras no 1. andar montado á ultima moda de Paris.

Uma visita ao PARIS CHIC
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Telephone n. 808

Préalle & C.ª

Grande Estabelecimento
DE
Pianos, Musicas e instrumentos de Musicas
FUNDADA EM 1891

Rua da Imperatriz N. 29
PERNAMBUCO



Companhia Commercio e Navegação

(SEDE NO RIO DE JANEIRO)

O vapor
PYRANGY
Presentemente no porto seguirá para Rio de Janeiro e Santos

O paquete
TUPY
Esperado do sul a 17 do corrente sahirá para Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
6 — Rua do Commercio — 1.º andar

MUTILADO